

Boas da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Magda Isabel Borges Carneiro.
Dr. Joaquim Urbano Peres Furtado Galvão.
Augusto da Cunha Junior.
Amanhã:
D. Maria de Lourdes da Silva Eusebio.
Antonio Augusto da Veiga Junior.

Doentes

Na sua residencia sujeitou-se a uma melindrosa operação, a sr.^a D. Mariana Martins, irmã do nosso respeitavel amigo, sr. Francisco de Oliveira Martins.
Foram operadores os distintos clinicos srs. drs. Angelo da Fonseca e José Rodrigues de Oliveira, anestesiando o sr. dr. Moraes Zamith.
A operação decorreu com a maior felicidade encontrando-se a doente relativamente bem.
—Encontra-se em tratamento num quarto particular dos Hospitais da Universidade, o sr. Manuel José Rodrigues, professor da Escola Primaria Superior de Vila Real.

Partidas e chegadas

—Tem estado em Coimbra, o senador sr. dr. Pereira Osorio.
—Está em Coimbra, o sr. dr. Francisco José Fernandes Costa.

Secção oficial

INSTRUÇÃO

Dr. Luis Moncada, professor ordinário da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, nomeado para o 1.º grupo, Historia do Direito e Legislação Comparada.

—Drs. José Beleza dos Santos, Manuel Rodrigues Junior e Mario de Figueiredo, professores da mesma Faculdade, nomeados para o 4.º grupo, Sciencias Juridicas.

—Dr. Albano Maria Fernandes, professor efectivo do Liceu da Infanta D. Maria, nomeado director da 1.ª classe do referido Liceu.

—Foi nomeada uma comissão de 18 professores presidida pelo sr. dr. Francisco da Costa Cabral, director geral do ensino secundário, para fazer uma revisão geral dos programas do ensino dos liceus, tornando-os compatíveis com a necessidade de aquisição e desenvolvimento intelectual dos alunos.

COMERCIO

Mandando passar a telephono-postal a estação telegrapho-postal de Alfaiates-gare, concelho de Soure, distrito de Coimbra.

Conferencias

Amanhã, ás 14 horas e meia, o sr. dr. João Serras e Silva, realista, no C. A. D. C. uma conferencia acerca de "A vida de M.^{me} Leseur, e ás 20 horas, o sr. Afonso Temudo, sobre "Um refabulo de João de Ruão".

Asilo de Mendicidade

Foi concedida autorização ao Asilo de Mendicidade de Coimbra, para vender em hasta pública um prédio anexo ás suas instalações e uns terrenos incultos e improdutivo.
O produto da venda será para proceder a reparações inadivéis no edificio do Asilo, e o restante applicado na compra de titulos da divida pública.

O Ministério das Finanças terá interferencia directa na venda, nas termos das leis especiais de desamortização.

Convite a militares

Por ordem da Secretaria da Guerra é feito convite aos primeiros cabos dos Regimentos de Infantaria n.º 23 e 35, licenciados e de licença registada, domiciliados na area deste Concelho, para irem servir na Provincia de Timor, nos termos do Decreto de 14 de Novembro de 1901.

As praças que aceitarem o convite devem apresentar as respectivas declarações, na Administração deste Concelho, até ao dia 3 do proximo mês de Abril.

Aos Exportadores

Deseja-se entrar em negociações com os que tenham quaisquer produtos vendáveis no Brazil, podendo dirigir-se para informações á Praça do Comercio n.º 18,

Uma carta da A. F. C.

Com os necessários comentarios, visto referir-se a uma "local" incerta nesta jornal (ha 11 dias!), publicamos a seguinte carta que nos foi dirigida pela Direcção da Associação de Foot-ball de Coimbra:

... Sr. Director da Gazeta de Coimbra.— Tendo sido publicado no seu conceituado jornal uma local em que se afirma que a Associação de Foot-ball de Coimbra, foi menos correcta para com a Ex.^{ma} Camara, somos obrigados a pedir a V. a publicação do relato dos factos que começaremos a expôr, porque só assim se poderá sujuizar da verdade.

Tendo esta Associação recebido no fim de Janeiro ultimo, um officio da C. M. de C. para ser levantado até fins de Fevereiro, o tapume e bancadas existentes na Insua dos Bentos com a respectiva autorização, foi por esta A. F. C. feito um requerimento pedindo para que se prolongasse essa autorização, apresentando razões que nos pareciam bastantes. Esse prolongamento da autorização seria até fins de Abril, ou principios de Maio, data em que se deve realizar a final do campeonato de Portugal em Foot ball.

Como resposta a esse requerimento foi-nos dito que isso era impossivel porque as obras de ajardinamento iam principiadas imediatamente, tendo esta comunicação chegado á A. F. C. no dia 29 de Fevereiro.

Nesse mesmo dia foi o presidente desta Associação falar com o Ex.^{mo} Senhor Coronel Brito, secretario da Comissão de Ajardinamento, e pedir para que mantivessem até mais tarde a vedação e bancadas da Insua dos Bentos, porque de pronto esta cidade não tinha outro campo em condições.

Sua Ex.^a respondeu nos que admirava tal resolução dos seus colegas da Comissão de Ajardinamento, tanto mais que elle lhes tinha falado mostrando a vantagem da conservação do Campo dos Bentos e a pouca necessidade de arrancar o tapume. Disse mais que ia convocar uma nova reunião para tratar deste assunto, reunião que teria logar na quarta-feira de Cinzas e á qual assistiria o Presidente da A. F. C. para se liquidar este caso com proveito das duas entidades.

Lembrou-nos s. ex.^a que fomos ao encontro do sr. Presidente da C. M. de C. pedir para que a vedação não fosse tirada por enquanto contando lhe o que havia.

S. ex.^a, o sr. Presidente da Camara, respondeu nos que *estivessemos descaçados que nada disso se passaria, garantindo-nos sob palavra que a Camara de Coimbra não mandaria fazer tal, tanto mais que isso já não era com ela*, pois tinha ficado assente que tudo o que dissesse respeito á Insua era só com a Comissão de Ajardinamento.

Na quinta feira, 6 do corrente, estivemos outra vez com o ex.^{mo} sr. coronel Brito, dizendo-nos s. ex.^a que lhe não tinha sido possivel reunir a Comissão na quinta-feira, mas que a immediatamente convocar para o dia seguinte, sexta-feira.

Como v. vê não houve da parte da Associação de Foot-ball de Coimbra falta de respeito nem incorrecção para ninguém, mas sim alguém foi incorreto para com esta Associação.

Assim é que está certo, não é verdade?
Agradecendo, se subscrive com a maxima consideração, A Direcção da A. F. C.

A carta só confirma o que dissemos na tal local do dia 11, onde aliás classificamos muito propriamente a atitude da A. F. C. de *desrespeitosa para a autoridade da Camara*, e não de incorrecção, como inexactamente naquella se diz.

Desde que a A. F. C. recebera da Camara, como confessa na carta, duas comunicações recusando-lhe terminantemente autorização para conservar no Campo dos Bentos, alem do mês de Fevereiro,

ro, as vedações e bancadas que ali existiam — o seu indeclinavel dever era respeitar as ordens e determinações da referida corporação administrativa, e não confiar em falíveis intervenções individuais de quem quer que fosse, para conseguir um adiamento que seguramente podia prever que não lhe seria concedido:

— porque estando fechado o contrato com o construtor do parque, era absolutamente necessario que o Campo estivesse desembaraçado das vedações e das bancadas para começar os respectivos trabalhos;

— e porque tendo a Camara deliberado, de pleno acordo com a Comissão de ajardinamento, não conceder o adiamento pedido pela A. F. C., já nem uma nem outra entidade desfaria o que por unanimidade haviam resolvido.

De resto, o sr. secretario da Comissão de Ajardinamento, por melhor que fosse a sua vontade de ser agradavel á A. F. C., — nada podia conseguir para fazer voltar atraz a Camara e a Comissão.

Nem ele podia fazer a convocação da Comissão, por isto só competir ao presidente, nem a sua intervenção particular podia ter outro caracter que não fosse o de *méra consideração pessoal* para com o presidente da A. F. C., pois ele não esquecera, nem esquece que foi e é absolutamente solidario com as resoluções da Camara e da Comissão.

Assim é que está certo. Por hoje, mais nada se nos oferece dizer, quanto a nós. . . Porém, parece-nos que alguém mais tem o dever de falar no proximo numero.

OBITUARIO

Quasi subitamente, faleceu na madrugada de ontem, o sr. Alberto Vilhena, tesoureiro pagador aposentado da Filial, na Figueira da Foz, da antiga Caixa Geral dos Depósitos.

O saudoso extinto, que era muito considerado e geralmente estimado; era irmão dos srs. drs. Antero e Arnaldo Vilhena, e cunhado do nosso respeitavel amigo e distinto professor da Faculdade de Medicina, sr. dr. Fernando Duarte Silva de Almeida Ribeiro.

O cadáver foi trasladado para o cemitério de Figueira de Castelo Rodrigo, de onde o finado era natural.

A illustre familia enlutada enviamos as nossas mais sentidas condolencias.

— Tambem se findou o industrial de sapataria, Adelino Martins dos Santos.

Os nossos pêsames.

— Tambem faleceu, ante-ontem, na Louzã, a filhinha querida do nosso distinto colaborador sr. Vasconcelos Nogueira.

Não havendo palavras de conforto e de resignação possiveis para atenuar o desgosto da perda do ente amado, limitamo-nos a enviar áquele nosso amigo a expressão sincera do nosso pesar.

A morte do chefe Oliveira

Ainda se encontra na enfermaria prisão do Hospital da Universidade, o serralheiro João Pereira da Silva, que assassinou com um tiro de revolver, o chefe da estação de Coimbra, Manuel Correia Oliveira.

O criminoso foi ontem ali ouvido pelo habil agente Costa, da policia de investigação criminal, e, segundo nos consta, confessou as declarações feitas ao redactor da *Gazeta de Coimbra*, a que já demos publicidade.

Livros usados

Compram se e vendem-se, na rua do Forno, 6. Tambem se compram e vendem collecções de estampilhas,

Importantissimo LEILÃO

de TODA A ENORME EXISTENCIA da "LOJA UTILIDADES,, 180, Rua do Ouro, 182-Lisboa

Por motivo de trespasse e dissolução de sociedade

QUARTA-FEIRA, 26 DE MARÇO E DIAS SEGUINTEs, AS 13 HORAS E ÁS 20, CONSTANDO EM ESPECIAL DE GRANDES E VARIOS STOCKS de diferentes artigos tais como: louças de Alumínio e esmalte, Porcelanas da India, China, Japão, Saxe, Sèvres e outras, Faiences, Terre Cuits; grande quantidade de Bibelots diversos, Cristais, Cristofles, Wurtemberg e Orivit, Casquinhas e outros metais, Bronzes e cobres de Macau, Perfumarias e sabonetes dos melhores fabricantes estrangeiros e nacionais, magnificas Cutelarias, Candeiros para Electricidade e outros muitos mais objectos e artigos de grande Utilidade que devido á sua brutal e grande existencia se torna impossivel descrever.

NOTA — Todos estes artigos serão vendidos em grandes e pequenos lotes.

Trata desta importante liquidação e dá informações o agente do leilão

A. MARTINS

7, Travessa de S. Domingos, 1.

Telefones 4292-Norte e 1293-Central

Endereço telegrafico: BAIDAL

Venda de casas

No dia 23 de Março corrente, pelas 13 horas, vender-se-hão em praça particular, se o preço convier, os seguintes predios:

Uma casa no Terreiro da Erva, n.º 20 e 22.

Uma dita na Rua da Cadeia, n.º 15 e 27.

Uma dita na rua da Barbeira, em Celas, com o n.º 4 e 6.

Duas na rua do Pateo ou Dr. Manso Prêto, n.º 18 e 20 e 20 e 22.

Uma nos Palacios Confusos, n.º 4 e 6.

Uma na Couraça da Lisboa, n.º 71 e 73.

Duas na Rua Pedro Cardoso, n.º 26 28 e 30 e 32.

Uma na Rua Visconde da Luz, n.º 56 a 60.

A praça é feita no dia e hora indicada na Rua Pedro Cardoso, n.º 40, onde se prestam todos os esclarecimentos.

Coimbra, 13 de Março de 1921.

O testamenteiro, Diogo Jose Soares.

Convocação

E' convocada a assembleia geral da sociedade Botas, Neves & C.^a Lda. que terá logar ás 14 horas do dia 26 de Abril de 1924 na sua sede, na rua das Padeiras n.º 1 a 9 affim de deliberar sobre:

(a) Apresentação de contas da gerencia.

(b) Redução do numero de gerentes e sua nomeação.

(c) Redução ou aumento de capital.

(d) Remuneração da gerencia, (e) Usar do direito de preferência para sessão de quotas ou socios ou extranhos.

Coimbra, 21 de Março de 1924.

Os gerentes, Caetano Jaime das Neves João Cardoso Botas.

Aos Excelentissimos Senhores Doutores Novais e Sousa e José Cid de Oliveira

Cumprimento de gratidão

Venho agradecer publicamente a v.^{ss} ex.^{ss} de todo o coração, o carinho e a inteligencia com que trataram meu filho da broncopneumonia, que o ia victimando.

E apesar de quasi perdido num dado momento, registo a esperança que v.^{ss} ex.^{ss} sempre mantiveram e em especial o ex.^{mo} sr. dr. José Cid de Oliveira que como medico assistente foi de uma incansavel dedicação.

Por tudo os protestos de meu profundo reconhecimento.

Coimbra, 18 de Março de 1924.

Manuel Alves Monteiro.

Trespasa-se

o estabelecimento de artigos de electricidade e mais bem instalado desta cidade, com grande clientela, cave 1.º e 2.º andares, amplas salões para exposição, armazens e escritorios.

Carta á Gazeta de Coimbra a A. S. A. C.

DESPEDIDA

Antonio de Sousa Godinho, retirando temporariamente para Loanda, Africa Occidental, e não tendo tempo para apresentar as suas despedidas pessoalmente a todos os seus amigos e fregueses, fa-lo por este meio, oferecendo os seus limitados prestimos naquella cidade.

Coimbra, 17 de Março.

A Administração

Trespasse e liquidação

Para qualquer ramo de negocio, trespasse-se um estabelecimento comercial, liquidando-se tambem toda a fazenda existente ao preço da factura com uma pequena percentagem.

Para tratar com o solicitador João Perdigão Mendes da Luz, Rua da Sofia, 35-1.º

Casa vende-se nesta cidade a tratar na rua das Solas n.º 25.

Empregado Com pratica de mercearia, oferece-se. Carta á Redação a A. R.

Farmacia Compra-se em Coimbra com movimento, preferindo-se com casa de habitação.

Resposta para a rua de Tomar n.º 5 Coimbra.

Marcos Em notas de 500 biliões e de trilhão vendem-se a preço convidativo.

Nesta redação se diz.

Vende-se Casa na rua das Esteirinhas n.º 12 e 14. Trata-se na Avenida Sá da Bandeira 24 1.º, no dia 26 e 28, pelo meio dia.

Viajante Com pratica de Lanificios para a Extremadura e Alentejo, precisa.

Henriques Pedro & Vieira, Coimbra.

"GAZETA DE COIMBRA"

Para melhor regularização do serviço de anuncios, pedimos ás pessoas que anunciam na *Gazeta de Coimbra* o favor de indicar nos originaes o nome, a morada e o numero de publicações a fazer.

Coimbra, 17 de Março.

A Administração

Electricidade

Instalações de AGUA SANITARIAS

AZULEJOS e TUBAGENS

Paraiso Pereira & C.
Avenida Sá da Bandeira

Telefone **512**

Interessa aos srs. Contribuintes

Participações, Declarações, Reclamações e Pagamento de Imposto sobre o valor de transacções. Contribuição Industrial: (Taxa anual e Taxa Complementar) Imposto pessoal de Rendimento, Impostos municipais, e dos demais encargos que o contribuinte tem que satisfazer.

De tudo se trata na

Secção Auxiliar do Contribuinte

Rua do Visconde da Luz, 34-1.

DO SOLICITADOR ALBERTO PITTA

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Sociedade Industrial Coimbricense, Lda

Fundição de ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Tele fone n.º gramas **INDUSTRICENSE**

AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

Capital **1.344.000\$00**

Fundo de reserva. 888.197\$399

Ídem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos. 28.888\$758

Total. 917.086\$157

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.181:424\$514

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Agente Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo do Deus, 33
COIMBRA

Album de selos de Portugal e Colonias

Exemplares raros

VENDE-SE NA "GAZETA DE COIMBRA"

A "Gazeta de Coimbra" ESTÁ Á VENDA EM TODOS os kiosques e na Casa Crespo

Ajudante de Pasteleiro, precisa-se em esta redacção se diz. X

Binoculo PERDEU-SE um no Teatro Avenida, na passada quarta-feira, 19. Dão-se alvissaras a quem o entregar na Avenida Sá da Bandeira, 71. 1

Casa arrenda-se com 9 divisões para ver da 1 ás 4 horas, na Estrada da Beira n.º 65. X

Casa grande com quintal, capoeira e jardim, alugase. Para ver e tratar, Avenida dr. Dias da Silva, 62 a 64. X

Casa acabada de construir, vende-se ou arrenda-se em Santo Antonio dos Olivais (S. Sebastião). Trata-se na propria casa com a sua dona, das 13 ás 17 horas. X

Casa Arrenda-se na rua de Bernardo de Albuquerque Celas, com duas entradas, nove divisões, loja e aguas furtadas. Trata-se com a dona na mesma rua n.º 51. X

Compra-se uma maquina a-jour em segunda mão. Vende-se uma maquina Singer secretaria. Nesta redacção se diz. 2-v-s-1

Coronhas para espinhadas executam-se com a maior perfeição. Manuel Duarte Nunes rua da Figueira da Foz, Coimbra X

Empregado de escritorio para serviço de expediente precisam A. Cró & C.ª Lda. — Mortagua. 1

Empregado Viajante para o ramo de mercearias e papelaria, e que dê boas referencias, precisa-se. Carta a Bizarro & Carvalho Limitada, rua Victor Cordon, 6, Lisboa.

Explicações Aluna da Universidade, com pratica, explica as disciplinas das primeiras classes dos liceus. Dá referencias. Diz-se nesta redacção. s-5

Guarda-livros en-carga-se de escritas de pequeno e grande movimento. Carta a esta redacção a A. J. L. 6

Inglês TEORICO e PRACTICO. Individuo com longa permanencia em Inglaterra, dá explicações. Para tratar, rna da Sofia, 23.

Instalação de armazem composta de prateleiras, meza, estante envidraçada, secretária, maquina de escrever e telefone, podendo servir para fazendas, miudezas ou quaesquer outros artigos, vende-se ou trespassa-se. Falar no escritorio da firma José dos Santos Lda. Praça 8 de Maio 45 1.º X

Landau moderno, muito leve, em estado novo, vende José Santos, Leiria. 1

Maquina de escrever Remington, vende-se em bom uso. Trata-se na rua Pedro Cardoso, 170.

Piano de mesa vende-se, informa Venancio, Olivais.

Piano alemão de 1.ª ordem. Vende-se um de cordas cruzadas, todo armado em ferro, com 3 pedais e serpentinas duplas. Atura 1.º, 40. Rua das Esteirinhas, 2. (Em frente ao teatro Sousa Bastos.) X

Professora de toda a respeitabilidade, com o curso da Escola Normal desta cidade e com pratica em varias escolas, oferece-se para leccionar creanças em sua casa ou em casa de seus pais. Nesta redacção se diz. X

Precisa-se urgente dois quartos ou sala grande com ou sem mobilia proximo da baixa, renda até 100\$00. Resposta a José, Café Montanha. X

Precisam-se Torneiros serralheiros, ferreiros e fundidores A, Cró & C.ª Lda. — Mortagua

Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pele. Tambem evita e cura as infeções produzidas pelas navilhas de barba. Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes. Custa \$900. Pelo correio mais \$30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

Piano Vende-se armado em ferro, cordas cruzadas, castiçais duplos, bordões de cobre genuino, 3 pedais, modelo grande, fabricado com os melhores materiais, teclado de marfim. Garantia absoluta. José Antunes, Filho — Olivais Coimbra. 2-v-p-s-X

Quinta nos Olivais com habitação, agua nactiva, ótimo local proximo do electrico, vende-se. Diz-se nesta redacção. 2-s-X

Senhora oferece-se para leccionar creanças, ensinando tambem labores. Vai a casa das familias. Rua da Sofia, 36. 2

Trespasa-se estabelecimento na Figueira da Foz, com abitação e armazem. Informa-se na Estrada da Beira 43. 3

Trespasa-se Mercaria e vinhos num dos melhores locais da Alta. Nesta redacção se diz. 2

Trespasa-se ou arrenda-se um estabelecimento de mercearia com um forno anexo, na Estrada da Beira, 108 e 199. Para tratar no mesmo. X

Trespasa-se POR motivo de mudança, um estabelecimento com 1.º andar, num dos locais mais concorridos da Baixa, tendo armações novas e envidraçadas. com frente para 2 ruas e renda muito barata. Informa J. P. Pereira. Rua das Padeiras, 23. X

Vende-se uma instalação de Luz Wizard com porta de trez candieiros, tubo de cobre, tanque, bomba, etc. Para ver e tratar no largo da Freiria 5 e 6. X

Vende-se Terreno um lote num dos melhores pontos da cidade. Trata-se com Artur Ferreira da Cruz. Praça da Republica. X

Vende-se para comercio e habitação, o predio da Rua Eduardo Coelho, n.º 40 e 42. Nesta redacção se diz. X

Vendem-se terrenos para construções em Condeixa (estrada Condeixa-Barreiro) defronte do Palacio Sotto Maior, e um pinhal no Brejo. Tratar com o dono Antonio Loio Cêra. X

Vendem-se 4.500 eucaliptos, para madeira ou lenha. Vende-se qualquer quantidade. Trata-se com Manuel d'Oliveira, no logar dos Casais, S. Martinho do Bispo, ou com Joaquim Fernandes, pedreiro, na obra da Companhia Nacional, na Avenida Navarro. 1

10.000\$00 Empresta-se a prazo, com-vindo a garantia e juro. Dirigir carta a este jornal com as iniciais M. L. 2

18.000\$00 Precisa-se sobre hipoteca. Nesta redacção se diz. X

53.000\$00 Empréstam-se. Trata-se com o sr. dr. José Ferreira, advogado. X

Terrenos entre o Penedo da au de e Alpenduradas Vendem-se para construções, com pedra no local. Exposição Sul e completamente abrigada do Norte. A mais bela e pitoresca localisação. Trata-se com Alfredo Martinho da Fonseca, no Penedo da Saudade. 1

Artigos filatelicos e selos para coleção
Compra e vende aos melhores preços a
Tabacaria Almedina

"COLONIAL"
Companhia de Seguros
Capital: um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros maritimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agricolas, roubo e automoveis.
CORRESPONDENTES EM COIMBRA:
CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

TRESPASSA-SE
Um vastissimo estabelecimento comercial.
Trata-se com o solicitador João Perdigão Mendes da Luz, Rua da Sofia, 35-1.º.

Pinturas Carson's

Muraline Tinta a agua, 38 cores combinaveis.

Preservativo da madeira Contra a humidade e podridão. Pintura especial para sobrados e moveis encerados. — 3 CORES.

Tinta anti-corrosiva Para obras de ferro e exteriores.

Esmaltes LE BELLE Tintas de esmalte. — 32 cores.

Murapeime Tinta contra toda a humidade das paredes.

EM DEPOSITO:
Adriano A. Bisarro da Fonseca
COIMBRA — RUA DA NOGUEIRA
Telefone 475

Fabricados por Walter Corson & Sons, de Londres

Coimbra Industrial, Limitada
FABRICA DE PREGARIA
Rua João Cabreira, 38.—Coimbra

Tem em deposito para entrega imediata, pregos de todos os numeros que vende aos mesmos preços das fabricas de Lisboa e Porto, e nas mesmas condições. Toma encomendas para o fornecimento de pregaria em prazos determinados a preços fixos
Condições especiais para grandes consumidores

REMEDIO HEROICO!
Rebuçados Milagrosos rapidamente dobefam as touquidões, TOSSES, etc.

Ao capital
Vendem-se algumas moradas de casas, em conjunto ou separado, de bom rendimento, no centro da baixa. Para tratar na Livraria Cunha. — Coimbra. X

João Porto
MEDICO
Doenças do coração e dos pulmões
Clinica geral
Consultas das 11 ás 13 horas
Praça 8 de Maio, 2.º

classe comercial
Casa particular dá pensão com abundancia e acoio, na mesma habitação com mobilia. Rua Corpo Deus, 112. X

RETRATOS

Alto sim, desempenado não. No seu tempo de rapaz alegrava as cachopas com a sua viola e as suas cantigas em afamadas «foqueiras». Depois fez-se discípulo de certa escola e aprendeu para ser mestre, havendo por aí bem á mostra projectos seus, por ele executados. Paga contribuição predial e dum a sua propriedade delicia-se com um famoso panorama. O seu nome rima com Joaquim. Quanto ao apelido, oxalá que ele lhe seja verdadeiro.

Mascarado

Eleições

O *Diário do Governo* publicou o acórdão proferido no recurso administrativo que transitou do Supremo Tribunal Administrativo para o Tribunal da Relação de Coimbra, julgando válidas e bem feitas as eleições para procuradores á Junta Geral do distrito de Leiria e para vereadores da Camara Municipal de Ancião, que haviam sido anuladas.

Contribuições e Impostos

Até ao fim do mês corrente estão em pagamento voluntário, a 2.ª prestação da contribuição predial, a contribuição industrial — taxa complementar de 1922 — o imposto sobre o valor das transacções do 1.º semestre de 1924 e a taxa militar de 1923.

Aniversario lutooso

Faz amanhã 9 anos que faleceu nesta cidade a Sr.ª D. Maria da Conceição Raposo, senhora dotada dos mais nobres sentimentos, e muito caritativa. Comemorando esta triste data sua mãe, a Sr.ª D. Teresa Raposo, enviou-nos 30\$00 para os nossos pobres. Amanhã ás 8 horas celebra-se em Santa Cruz, uma missa sufragando a alma da desditosa extinta.

Congressos

Nos dias 31 do corrente, 1 e 2 de Abril realiza-se no C. A. D. C. o congresso preparatorio para a união dos estudantes católicos portugueses.

Realiza-se definitivamente em esta cidade nos proximos dias 20, 21 e 22 de Abril, o Congresso Metalurgico, que estava marcado para janeiro ultimo e tem vindo sofrendo sucessivos adiamentos.

OBITUARIO

José Moreira da Rocha Brito

Faleceu ante-ontem no Porto, o sr. Moreira da Rocha Brito, pai do nosso querido amigo, sr. dr. Alberto Moreira da Rocha Brito.

O extinto, que já ha muito se achava doente, socumbiu aos estragos duma ulcera do estomago.

Caracter dignissimo, era um esplendido cavaqueador e um homem de acção que se impunha.

Ainda ha pouco tivemos occasião de, nesta cidade, lhe apreciar o seu alto espirito e de notar o amor enorme que nutria pelos filhos que eram o seu orgulho.

Avaliando a dor que neste momento velu ferir o coração do sr. dr. Rocha Brito, enviamos a este nosso querido amigo os nossos mais sentidos pezames.

Faleceu nesta cidade o sr. Abel Franco Colaço, chefe do pessoal menor da Faculdade de Letras e mestre das obras da Universidade.

Era dotado de belas qualidades de caracter, pelo que a sua morte foi geralmente sentida.

No seu funeral incorporou-se grande numero de pessoas de todas as classes sociais.

A familia enlutada enviamos sentidas condolencias.

Em Coja faleceu a sogra do sr. dr. Manuel Fernandes Costa, que está servindo de reitor da Universidade.

As nossas condolencias,

A invernia

Ruas inundadas. — Rede que abate

Providencias

Continuamos sob uma medonha invernia.

A chuva desde domingo á noite tem sido constante e torrencial.

O rio Mondego leva uma grande enchente, começando a aparecer esta manhã algumas ruas da cidade baixa inundadas.

Devido ao temporal, ontem ás 21 horas, desabou a parede duma casa, na rua das Azeiteiras, que caiu com fragor, causando panico.

A casa, que tem os numeros de policia 22 a 24, estava desabitada, apenas as lojas eram utilizadas para negocio de sardinha, não se encontrando ali pessoa alguma na occasião da derrocada.

A demolição da casa impõe-se urgentemente, competindo á Camara tomar as providencias necessarias.

Pouham aqui os olhos os que teimam em conservar de pé as casas junto do terreno da casa Crespo.

Em frente das Ameias desamarraram-se 4 bateiras, que não foram apanhadas, pertencentes ao sr. Francisco de Jesus, continham roupas e apetrechos de pesca, tudo avaliado em em 3 mil escudos.

Os Bombeiros Voluntarios estão de prevenção para prestarem socorros.

A parte baixa de Santa Clara está inundada, prestando já ali serviços alguns bombeiros voluntarios.

Receia-se que a agua inunde a cidade baixa, pela forma assustadora que o rio enche.

A' hora do nosso jornal entrar na maquina o hidrometro marcava 6 metros.

Nova avenida

A Camara entrou em negociações com os respectivos proprietarios para a projectada avenida do Largo Miguel Bombarda aos Oleiros, cujas obras devem principiar em Julho.

Minas e serviços geológicos

No ano de 1922 o imposto de minas e serviços geológicos rendeu, no distrito de Coimbra, a quantia de 10.079\$31.

Achado

No Comissariado de Policia encontra-se depositada uma pasta propria para caixeiro viajante, a qual será entregue a quem provar pertencer-lhe.

Ajudante de Pasteleiro, precisa-se em esta redacção se diz. X

Bom emprego Precisa-se um bom emprego podendo ser socio, por conhecer bem o artigo de fazendas brancas e a clientela das regiões das regiões de Coimbra. Para tratar Rua Ferreira Borges 161. X

Casa arrenda-se com 9 divisões para ver da 1 ás 4 horas, na Estrada da Beira n.º 65. X

Casa grande com quintal, capoeira e jardim, alugase. Para ver e tratar, Avenida dr. Dias da Silva, 62 e 64. X

Casa aluga-se, parte de uma casa de habitação para casal. Nesta redacção se diz. 3

Casa acabada de construir, vende-se ou arrenda-se em Santo Antonio dos Olivais (S. Sebastião). Trata-se na propria casa com a sua dona, das 13 ás 17 horas. X

Casa Arrenda-se na rua de Bernardo de Albuquerque nove divisões, loja e aguas furtadas. Trata-se com a dona na mesma rua n.º 51. X

Casa Vende-se nesta cidade a tratar na rua das Solas n.º 25. 2

Casa Vende-se em conta, a 5 minutos da estação de Miranda do Corvo, serve para habitação e negocio. Trata, José Tavares Castro, Miranda do Corvo. 3-a

Candieiros azeite em metal e cruxifixos de marfim, vende Saraiva Nunes, Casa do Sal. X

Coronhas para espinhadas guardas executam-se com a maior perfeição. Manuel Duarte Nunes rua da Figueira da Foz, Coimbra X

Creadas precisam-se para os dias de férias da Páscoa, para uma quinta perto de Coimbra. Uma cossinheira e outra para os serviços de casa. Dirigir a Pedroso de Lima, rua do Loureiro, 44. X

Dactilografafa precisa-se. Praça 8 de Maio, 45-1.º Procurar das 10 ás 12. 2

Empregado Pessoa habilitada oferece-se para escritorio comercial, e trabalhos á maquina em sua casa. Pode incumbir-se de quaisquer serviços notariaes não se importando de ser ajudante no que tem bastante pratica. Carta para J. F. redacção. 4 a

Empregado Viajante para o ramo de mercearias e papelaria, e que dê boas referencias, precisa-se. Carta a Bizarro & Carvalho, Limitada, rua Victor Cordon, 6, Lisboa. X

Empregado Com pratica de mercaderia, oferece-se. Carta á Redacção a A. R. 1

Farmacia Compra-se em Coimbra com movimento, preferindo-se com casa de habitação. Resposta para a rua de Tomar n.º 5 Coimbra. 7

Farmacia Vende-se em vila proximo de Coimbra, bem montada, com bom movimento e fornecida. Informações, R. Visconde da Luz, 97. 6

Guarda-livros entrega-se de escritas de pequeno e grande movimento. Carta a esta redacção a A. J. L. 5

Marcos Em notas de 500 bilhões e de trilião vendem-se a preço convidativo. Nesta redacção se diz. 1

Máquinas vendem-se quasi novas 1 torno mecanico torneando 1 1/2 entre pontos, 1 torno revolvel, um limador com 32 chu. de percurso, facilita-se o pagamento. Rua das Padeiras, n.º 23 X

Mobilia moderna sala visitas estufada 9 peças—Vende 700\$00. Saraiva Nunes, Casa do Sal. X

Moto Cleveland Vende-se em bom estado, vê-se em Anadia, Casa Lejere & Castro. 3

Moveis antigos vende baratos Saraiva Nunes, Casa do Sal. 1

Professor de Inglês pratica precisa-se. Rua Visconde da Luz, n.º 27-1.º X

Professora de toda a respeitabilidade, com o curso da Escola Normal desta cidade e com pratica em varias escolas; oferece-se para lecionar creanças em sua casa ou em casa de seus pais. Nesta redacção se diz. X

Precisa-se urgente dois quartos ou sala grande com ou sem mobilia, proximo da baixa, renda até 100\$00. Resposta a José, Café Montanha. X

Piano Vende-se armado em ferro, cordas cruzadas, castiçais duplos, bordões de cobre genuino, 3 pedais, modelo grande, fabricado com os melhores materiais, teclado de marfim. Garantia absoluta. José Antunes, Filho—Olivais Coimbra, 2-v-p-s-X

Quinta nos Olivais com habitação, agua nactiva, ótimo local proximo do electrico, vende-se. Diz-se nesta redacção. 2-s-X

Senhora oferece-se para lecionar creanças, ensinando tambem labores. Vai a casa das familias. Rua da Sofia, 36. 1

Terreno vende-se. Para tratar, D. Miranda, Montes Claros V. 6

Terreno vende-se um lote num dos melhores pontos da cidade. Trata-se com Artur Ferreira da Cruz. Praça da Republica. X

Trespassa-se estabelecimento na Figueira da Foz, com abitação e armazem. Informa-se na Estrada da Beira 43. 2

Trespassa-se Mercaria e vinhos num dos melhores locais da Alta. Nesta redacção se diz. 1

Trespassa-se POR motivo de mudança, um estabelecimento com 1.º andar, num dos locais mais concorridos da Baixa, tendo armações novas e envidraçadas. com frente para 2 ruas e renda muito barata. Informa J. P. Pereira. Rua das Padeiras, 23. X

Vende-se para comercio e habitação, o predio da Rua Eduardo Coelho, n.º 40 e 42. Nesta redacção se diz. X

Vende-se Casa na rua das Esteirinhas n.º 12 e 14. Trata-se na Avenida Sá da Bandeira 24 1.º, no dia 26 e 28, pelo meio dia. 2

Viajante Com pratica de Lanificios para a Extremadura e Alentejo, precisa. Henriques Pedro & Vieira, Coimbra. 5

18.000\$00 Precisam-se sobre hipoteca. Nesta redacção se diz. X

53.000\$00 Empréstam-se. Trata-se com o sr. dr. José Ferreira, advogado. X

Trespasse e liquidacção Para qualquer ramo de negocio, trespassa-se um estabelecimento comercial, liquidando-se tambem toda a fazenda existente ao preço da factura com uma pequena percentagem. Para tratar com o solicitador João Perdigão Mendes da Luz, Rua da Sofia, 35-1.º.

1.ª classe comercial Casa particular dá pensão com abundancia e acoo, na mesma ha quartos com mobilia. Rua Corpo Deus, 112. X

Proderma Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pele. Tambem evita e cura as infeções produzidas pelas navilhas de barba. Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes. Custa 5\$00. Pelo correlo mais 3\$0. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

REMEDIO HEROICO! Rebuçados Milagrosos aplacamento doebelam as touquidões, TOSSES, etc.

Nos Exportadores Deseja-se entrar em negociações com os que tenham quaisquer produtos vendaveis no Brazil, podendo dirigir-se para informacões á Praça do Comercio n.º 18, 2

Agradecimento

Ana da Conceição e Fabricio da Costa, não o podendo fazer pessoalmente, agradecem por este meio a todas as pessoas que acompanharam á sua ultima morada a sua querida filhinha, Maria da Luz da Conceição Costa e bem assim ás pessoas que se interessaram por ela durante a sua doenca.

Especialisam neste agradecimento o Ex.º Clinico Professor Dr. Alberto Moreira da Rocha Brito pela prontidão e desinteresse com que sempre socorreu a infeliz, sendo baldados todos os seus esforços para a poder salvar.

Á Ex.ª Sr.ª D. Maria da Luz e Silva, Digna enfermeira dos Hospitais da Unversidade, madrinha da extinta, por todo o auxilio que sempre lhe prestou inclusivamente pagando as expensas suas, o funeral.

Os Ex.ºs Gerentes da Coimbra Editora, Lda. pessoal do Escritorio e Livraria pela sua representação no funeral e bem assim o pessoal das Oficinas.

Emfim a todas as pessoas que nos acompanharam neste desgosto, os nossos eternos agradecimentos.

Trespassa-se

o estabelecimento de artigos de electricidade mais bem instalado desta cidade, com grande clientela, cave 1.º e 2.º andares, amplos saões para exposicção, armaz ns e escritorios.

Carta á Gzeta de Coimbra a A. S. A. C.

"GAZETA DE COIMBRA"

Encontra-se á venda na Casa Crespo, rua Ferreira Borges, nos kiosques do Arco de Almedina e da Praça 8 de Maio e na Livraria Neves, na rua Larga.

Coimbra Industrial, Limitada
FABRICA DE PREGARIA
Rua João Cabreira, 38.—Coimbra

Tem em deposito para entrega imediata, pregos de todos os numeros que vende aos mesmos preços das fabricas de Lisboa e Porto, e nas mesmas condições. Toma encomendas para o fornecimento de pregaria em prazos determinados a preços fixos
Condições especiais para grandes consumidores

TRESPASSA-SE

Um vastissimo estabelecimento comercial.

Trata-se com o solicitador João Perdigão Mendes da Luz, Rua da Sofia, 35-1.º.

"COLONIAL"
Companhia de Seguros
Capital: um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros maritimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agricolas, roubo e automoveis.
CORRESPONDENTES EM COIMBRA:
CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

Interessa aos srs. Contribuintes

Participações, Declarações, Reclamações e Pagamento de Imposto sobre o valor de transacções. Contribuição Industrial; (Taxa anual e Taxa Complementar) Imposto pessoal de Rendimento, Impostos municipais, e dos demais encargos que o contribuinte tem que satisfazer.
De tudo se trata na

Secção Auxiliar do Contribuinte
Rua do Visconde da Luz, 34-1.º
DO SOLICITADOR ALBERTO PITTA

1.º CONGRESSO DOS ESTUDANTES DAS ESCOLAS SUPERIORES DE PORTUGAL

Temos em nosso poder as bases para a organização do Congresso dos Estudantes das Escolas Superiores de Portugal e que são as seguintes:

- A) O Congresso realizar-se-á, em Coimbra, nos dias 9, 10, 11 e 12 de Abril de 1924.
- B) Poderão tomar parte neste Congresso representantes de todos os organismos académicos dos cursos superiores portugueses.
- C) Os congressistas são ordinários e extraordinários. Só os congressistas ordinários terão direito de voto. São congressistas ordinários: a) O delegado de cada uma Faculdade Universitária. b) O delegado de cada Escola Superior não integrada na Universidade. c) O representante de cada Associação de estudantes de cursos superiores.
- d) Um representante de cada publicação académica.
- Seo congressistas extraordinários: a) Os estudantes de cursos superiores que como tais se inscrevam. b) As Faculdades e Escolas Superiores que não possuam associações privadas, poderão enviar dois delegados. e) A Comissão Organizadora, como tal, não faz parte do Congresso.
- f) Todos os congressistas poderão livremente, apresentar teses. Na primeira sessão do Congresso este determinará quais as teses que devem ser admitidas à discussão. As teses serão apresentadas impressas ou dactilografadas e deverão terminar por conclusões.
- g) A inscrição como congressista ordinário, das alíneas a), b) e d), será de 10\$00; da alínea e) e bem assim a de congressista extraordinário, será de 25\$.
- h) O prazo para a apresentação das teses e inscrições, termina às 24 horas do dia 31 de Março.

A *Gazeta de Coimbra* aplaudindo a ideia do Congresso faz votos para que dele resultem para a Academia portuguesa os melhores frutos.

E' necessário que os estudantes demonstrem dum forma categorica e formal que estão dispostos a trabalharem pelo seu aperfeiçoamento, de modo que a sua preparação d'hoje se traduza amanhã em actividade disciplinada em prol da nação portuguesa.

Ouvindo o Presidente da Comissão Executiva do Congresso

Conversa rápida. O sr. Picão Telo, tenente de artilheiros e escritor de raro merito, é o presidente da Comissão Executiva do Congresso. Interrogamo-lo:

— Fins do Congresso?

— Mas são evidentes!... responde-nos:

— Por exemplo...

— O estreitamento de relações entre as academias portuguesas. Estuda a forma de interessar o país no movimento intelectual das academias.

— Sob o ponto de vista associativo?

— Devemos tratar tambem da Federação Academica Portuguesa.

— Contam com a colaboração da Academia de Lisboa e Porto?

— Os convites já foram feitos. Esperamos que haja uma colaboração efectiva que se imponha pela sua intelligencia e pelo seu valor intelectual.

— E quanto a teses a discutir?

— Já temos algumas que marcam com nobilissimas aspirações que urge converter em realidades.

O sr. Picão Telo cita-nos depois o que ha feito e afirma-nos a sua convicção de que a Academia saberá corresponder ao

trabalho da Comissão a que preside. E termina:

— O sr. Reitor tem sido gentilissimo para conosco, aplaudindo calorosamente a ideia do Congresso que naturalmente se realizará na Sala dos Capelos. A Sociedade de Defeza e Propaganda tambem nos prometeu o seu caloroso aplauso e o seu valioso auxilio. Esperamos que as colectividades a quem nos vamos dirigir nos dispensem egual depois de forma a podermos afirmar que o Congresso interessou vivamente á cidade de Coimbra.

Raul Costa

Realizou em Lisboa, no regresso dos seus estudos em Paris, um admiravel concerto, no teatro S. Luis, este nosso querido amigo, irmão do nosso amigo tambem, tenente sr. Julio Ribeiro da Costa.

Raul Costa, fino e delicado temperamento de musico, é já tào conhecido do nosso publico amante de boa musica, como seu irmão Julio o é da multidão alegre dos campos atléticos.

Lembrámos já, ha anos, o successo alcançado por ele e Varela Cid num concerto no Havre, quasi quando chegava a França, transcrevendo a apreciação dos jornais de Paris e de outras cidades.

E como, depois d'isso, continuou com os seus estudos, ampliado a sua técnica de aluno laureado do nosso Conservatorio, nada nos admira o seu recente triunfo de Paris e o que ha dias conseguiu, brilhantemente, em Lisboa.

Ha um ano, nas suas férias, ouvimos tocar alguns trechos aos dois grandes artistas que Lisboa saudou com carinho.

E todas as qualidades de eleitos, de que a critica agora fez menção, em concordancia com a opinião dos mais exigentes criticos estrangeiros, já todos os amigos daquél'has apreciaram, na entereciada admiração com que os ouviram.

Porque Raul Costa, violinista que honra sobremaneira a musica portuguesa, encontrou em Varela Cid o artista, como ele, senhor dum técnica segura, e, além d'isso o amigo e companheiro inseparavel em todos os triunfos.

Por isso a ambos saudamos, não esquecendo tambem o querido Julio, poisque, enquanto Raul Costa triunfou em Lisboa tocando violino, o irmão em Braga, triunfava tambem, jogando o football.

Para todos, pois, as nossas homenagens.

“Portugal,”

Recebemos da cidade de S. Paulo o n.º 13 da revista illustrada *Portugal*, unica publicação que trata dos interesses da colonia portuguesa do Brasil.

Foi-nos enviado pelo nosso presado amigo sr. Eduardo Silva, agente-correspondente da mesma revista no Estado de S. Paulo e nosso coterraneo.

A referida revista é magnifica, tanto pela sua distincta colaboração, brilhante e variada, como pelas suas illustrações, que nos deixaram surpreendidos pela sua magnifica e perfeita execução.

E' um volume de cincoenta e tantas paginas, tratando quasi exclusivamente de assuntos portugueses. Aumenta o brilho da publicação um artigo historico de Rocha Martins — *A Senhora de Saldanha*; outro acerca de Braga; *Grandezas de Portugal* — D. João de Castro, *Descoberta da América*, *Efemerides do mez de Fevereiro*, *A Religiosa*, por João Amaral Junior, um trecho da peça inédita *Triste e feia*; versos, anuncios, etc., etc.

E', como se vê, uma bela revista illustrada que honra o nosso país e aqueles que tratam da sua publicação.

Festas tradicionais

As da Rainha Santa

Deve realizar-se brevemente uma reunião conjunta dos representantes da Camara, Associação Commercial, Sociedade de Defeza e Propaganda e Comissão de Turismo, para se assentar na orientação a seguir e no programa das festas da cidade que, como se sabe, coincidem com as religiosas da Rainha Santa, padroeira de Coimbra, que ficarão a cargo especial da Confraria.

Todas estas entidades já nomearam os seus representantes, menos a Comissão de Turismo, que estamos certos o fará esta semana, como é absolutamente necessário que o faça, porque o tempo urge.

Nessa reunião conjunta ficará constituída a comissão central das festas, que dirigirá todos os trabalhos com a valiosa cooperação das sub-comissões auxiliares de ruas.

Ha algumas razões para acreditar que o sr. Presidente da Republica, se não poder vir em Maio, visitará esta cidade por ocasião das festas, e, sendo assim tem-se como certo que virão a Coimbra algumas bandas militares, entre elas a da Guarda Republicana de Lisboa e Porto.

E' o que ouvimos dizer a pessoas que costumam a andar bem informadas, sem que contudo possamos garantir, por uma forma absoluta, que assim será.

As festas da cidade, se o sr. Presidente da Republica vier a Coimbra, parece que durarão oito dias, e, segundo ouvimos dizer, a quem muito se interessa pela rápida conclusão do grande prédio da Nacional, na Avenida Navarro, para que nele, já transformado em hotel, se possam hospedar muitos forasteiros de distincção, sem o que não encontrarão hospedagem.

As obras, porém, se bem que bastante adelantadas, é de crer que ainda não estejam concluídas de todo por ocasião das festas.

Ainda a catástrofe de Lisboa

Recebemos a seguinte carta, a que gostosamente damos publicidade:

... Sr. director da *Gazeta de Coimbra*. — V. leu a descripção daquela horrivel catástrofe de Lisboa, daquele desabamento que sotou 12 pessoas... Leu tambem a noticia, inserta nos jornais, do desabamento duma casa na Figueira.

Pois muito bem... perdão muito mal. Trata-se de catástrofes em que a morte implacavel ceifou muitas vidas.

Muito mal, portanto...

Rogo a V. em face dos exemplos apontados, que se digno informar-me, por intermedio da *Gazeta*, a quem devem ser pedidas responsabilidades no caso certissimo do desabamento da casa onde está instalada a ourivesaria Vilaça, junto da fatídica casa Crespo.

Porque não ordena a Camara a demolição rapida dos prédios? Ou então porque não põe ali um letreiro prohibido o transito em virtude do perigo enorme que ameaça os transeuntes?

Eis um alvitre que V. tomará em consideração pois trata-se da defeza de muitas vidas.

Agradecendo a publicação desta — Subscreve-me de V., etc., Candido Rodrigues.

Lisboa-Porto-Coimbra

Um "trust", de cafés

Dizem alguns jornais de Lisboa que, naquela cidade, se anda organisando um trust dos principais cafés daquela capital, do Porto e de Coimbra.

Se assim for, o café, dentro de pouco tempo, estará a \$100 cada chavena.

A \$60 já ele está!

A nós não nos fará differença, porque passaremos a toma-lo em casa, evitando assim um luxo com que o nosso orçamento não poderá,

O TEMPORAL

A grande cheia do rio Mondego

Inundações na cidade baixa e no bairro de Santa Clara

Na rua das Parreiras abatem as trazeiras de cinco habitações.—Pessoas em perigo.

—Outras noticias

Desde a noite tragica de 1 de Janeiro de 1915, em que á cidade baixa foi invadida pelas aguas do rio Mondego, que não tivemos uma tào grande cheia como a de terça-feira ultima, correndo a cidade o perigo eminente de novamente ser invadida pelas aguas ameaçadoras do rio.

A corrente caudalosa batendo de encontro ao cais parecia que tudo queria subverter.

E perante uma catástrofe que todos viam prepassar a cada momento, a cidade baixa agitava-se.

Todas as pessoas que residiam nas lojas trataram de pôr em ponto seguro os seus haveres.

Os comerciantes punham tambem em sitio acautelado as suas mercadorias, ao passo que as ruas eram constantemente cortadas por camions carregados com sacos de farinha e outros produtos mais susceptíveis de se deteriorarem pela acção da agua.

O volume do rio aumentava de momento para momento assustadoramente, chegando o hidrômetro a marcar 6,15.

O alteamento do cais evitou uma grande catástrofe.

Na cidade baixa.— Os bombeiros prestam socorros

Na terça-feira pouco depois das 9 horas, a cheia começou a aparecer no Terreiro da Erva, Largo das Ameias, Largo da Sota, rua Adelino Veiga, onde durante a tarde já flutuavam barcos tripulados por bombeiros para prestar socorros aos inundados.

A insua dos Bentos e a estrada da Beira, da Fotografia Rasteiro até ao principio da Ladeira do Baptista, ficou total-

Eurico de Campos

No tribunal da comarca de Penela, onde é advogado de provisão, fez na segunda-feira a sua estreia, o distinto inspector da policia de Coimbra, sr. Eurico de Campos.

Por este facto o tribunal encheu-se completamente, vendo-se entre a assistência alguns dos seus amigos de Coimbra, que assim quizeram manifestar-lhe a sua simpatia e compartilhar das manifestações de carinho e de dedicação que ali foi alvo.

O sr. Eurico de Campos proferiu um magnifico discurso, que mereceu as mais elogiosas referencias do merecidissimo juiz e do digno delegado do procurador da Republica, e nosso estimado patricio e amigo, sr. dr. Agostinho Mesquita.

O sr. Eurico de Campos foi defendido dois reus acusados do crime de agressão, causa bastante ingrata, porque além da confissão daqueles e da acusação serrada havia apenas duas testemunhas que abonaram o bom comportamento dos réus.

No entanto o novel advogado conduziu a defeza de tal modo, que aqueles foram condemnados apenas em 15 dias de multa a \$100.

No final do julgamento, o sr. Eurico de Campos foi muito cumprimentado, tendo a sua presença e conduta no tribunal constituído um facto importante naquela vila.

mente eoberta de agua, sendo ameçadas de inundação as maquinas geradoras de electricidade.

A Companhia Industrial de Portugal e Colonias, que tem grandes prejuizos na sua fábrica, empregou todos os seus veiculos para o transporte de pessoas na estrada da Beira.

O comboio da Lousan que vinha para esta cidade ficou retido em frente da fabrica de Porcelana, na Arregaça.

No bairro baixo de Santa Clara

No bairro baixo de Santa Clara foi onde a cheia fez sentir os seus mais terriveis efeitos.

Parte da Estrada da Ponte ficou coberta de agua, o que não aconteceu em 1900 nem 1915.

Umas mulheres que tentaram atravessar a estrada do Almeque, já coberta de agua, foram surpreendidas a certa altura pela corrente, salvando-se com difficuldade, não sem que gritassem durante largo espaço por socorro.

As 16 horas, duma casa perto da rua das Parreiras, os seus moradores, na imminencia de morrerem afogados ou sob os escombros da casa que mais tarde derruiu, partiram tambem gritos de socorro, mas como não fossem ouvidos dispararam dali vários tiros de espingarda caçadeira, sendo mais tarde socorridos.

Durante a noite derruíram na rua das Parreiras as trazeiras de 4 habitações algumas das quais tinham sido abandonadas pelos moradores, sendo os outros dali retirados pelos bombeiros voluntários, no momento em que se davam derrocadas.

Felizmente que não ha a registar desastres pessoais.

Outras casas ali tiveram de ser abandonadas por ameçarem ruina.

Uma noite sobre um telhado.— Horas angustiosas

Na estrada da Cidreira uma pobre mulher, vendo-se cercada pela cheia teve de refugiar-se com 3 filhos no telhado da sua casa onde permaneceu desde terça feira de manhã até ontem, visto a impossibilidade de se lhes poder prestar socorro.

Os pobres inundados viveram ali horas interminaveis, cheios de angustia, esperando a cada momento, devido ao impeto da corrente, caírem no abismo que os cercava.

Obras que se impõem

Antes desta cheia existiam já duas quebradas nas motas, uma ao norte de Taveiro, e a outra ao sul de S. Martinho.

Estes lombos não sendo muito extensos estavam causando grandes estragos nos campos.

Agora a cheia não só aumentou a extensão destas quebradas, mas fez outros lombos a que é preciso acudir com urgencia, pois do contrario não se podem este ano fazer as sementeiras.

Agora os arrozais perderam-se completamente, elevando-se os prejuizos a centenas de contos.

As juntas de freguezia do norte do Mondego e o Sindicato Agrícola de Coimbra enviaram um telegrama ao ministro do commercio pedindo a urgente reparação das quebradas.

Informam-nos de que os povos dali estão prontos a prestar

serviços gratuitos nestas reparações desde que lhes forneçam tacas e o mais material preciso

Obras urgentes

Cada vez se reconhece mais a necessidade de melhorar as condições de salubridade do bairro baixo, e isto não pode fazer-se enquanto elle estiver sujeito a inundações que veem contaminando-o, tornando as habitações absolutamente insalubres.

Viu-se agora que é preciso levantar o leito do primeiro lanço da estrada da Beira e o campo dos Bentos e fechar o dique do Arnado, apressando as obras de defeza da cidade a que se anda procedendo.

Mas isto não basta; a grande obra do alteamento e reforma do bairro baixo impõe-se como medida urgente, inadiavel.

Não só ela virá livrar tantas centenas de pessoas de viverem nesse sepulcro de gente viva, mas fará desaparecer esta vergonha da nossa terra.

Varias notas

Esta cheia atingiu a maxima altura de 6,15, menos 0,05 do que a de 1 de Janeiro de 1915, e mais 0,15 do que a de 12 de Fevereiro de 1900.

Foi a grande cheia de 1915 que tornou urgente o alteamento do paredão desde o largo das Ameias até ao porto do Arnado, obra já realizada até ao porto dos Oleiros.

A estas obras se deve não ter a cheia de terça feira invadido completamente todo o bairro baixo e chegado ás praças 8 de Maio e do Comercio, onde chegaram cheias mais pequenas.

A cheia de ante-ontem inundou completamente as insuas marginaes, a estrada de Santa Clara, desde a casa do canto-neiro até ao Rocio, as estradas da Varzea e do Almeque, ponte de Agua de Maías, etc.

O transito dos electricos foi suspenso na estrada da Beira e Casa do Sal, por se acharem inundadas as linhas nestes pontos.

Muita gente fugiu de suas casas com receio da cheia ou de derrocada, pois não poucas ameaçavam ruina, e não tendo onde se recolher não faltou quem notasse que as portas dos Paços do Concelho se encontrassem fechadas. Ali se poderiam recolher algumas centenas de pessoas.

A corrente vertiginosa do rio arrastou grande porção de madeiras, utensilios de lavoura, uma nora, muita laranja e até um porco.

Não havia neve na Serra, porque se a houvesse seria muito maior a cheia, que inevitavelmente causaria grandissimos prejuizos por não dar tempo para salvamentos. Esta cheia teve por principal factor a intensidade das chuvas na bacía do Dão.

Em Santa Clara voltou-se um barco caíndo os passageiros á agua.

As duas corporações de bombeiros prestaram bons serviços, assim como a policia e a G. N. R., fazendo patrulhas pelas ruas.

A linha ferrea da Lousan ficou bastante danificada da insua dos Bentos até á Arregaça, onde tem estado a reparar-la uma brigada de trabalhadores.

Todas as galeras da Camara, dos quartéis da guarnição da cidade e de particulares foram utilizadas para transportes de mercadorias e dos moradores das ruas inundadas.

Ontem, um individuo morador na Estação Velha, quando pretendia ir á lenha ao Choupal numa jangada por elle construída, caiu á agua ao Boqueirão, e seria levado pela corrente senão se agarrasse a uma arvore.

Aos gritos de socorro compareceu naquele local muita gente entre a qual um bombeiro que lhe lançou uma espia, recusando-se ele a retirar-se enquanto não salvasse, ao menos, a jangada; Perdida de todo a esperanca;

lá se resolveu a aproveitar-se da espia para se salvar.

Além de todas estas peripécias ainda sofreu o desgosto de ser preso, mas pouco depois posto em liberdade.

A jangada compunha-se de um banco grande, tendo dos lados uma gamêla e uma cêlha.

—Hoje de manhã algumas ruas ainda se encontravam inundadas.

Atravez da região

Ecos & Noticias

Em Arganil, o sr. dr. Ventura da Camara e outras pessoas respeitaveis procuram interessar a opinião publica numa subscrição, que permita restaurar a capela de S. Pedro, que é um dos raros edificios religiosos daquela vila que teem valor artistico.

Só é para louvar tão simpatica attitude, que claramente denota que, em Arganil, ha quem, com saber, bom senso e amor patriótico, se destaca da maioria dos mortais, para quem estas coisas são ninharias com que não vale a pena gastar tempo e ainda muito menos dinheiro.

Pobres de espirito que não atingem mais. Em comendo e dormindo bem, entendem que um homem alcançou o maximo da felicidade.

E' esta uma fama muito espalhada por toda a parte, principalmente desde que appareceram os novos ricos.

— Em S. Pedro d'Alva, a junta de freguezia deu ha dias começo ás obras de construção do hospital, tendo-se procedido festivamente ao lançamento da primeira pedra.

Tal facto, como se compreende, foi para aquela região um acontecimento importante.

S. Pedro d'Alva, que é uma autentica vila, conta para concluir o seu hospital com a generosidade de muitos dos seus filhos, e não são poucos os que estão em condições de o poderem fazer.

Em varios pontos do país e no Brasil bastantes teem enriquecido.

A subscrição aberta pela Comarca de Arganil, para o monumento á memoria da Condessa das Canas, já está em 10.293\$11. A Condessa das Canas foi a grande benemerita de Arganil e protectora dos pobres, que, por morte, doou a Misericórdia daquela vila o seu palacete e avultada fortuna, para o estabelecimento do hospital que tem o seu nome.

Ao passo que Arganil assim procede, Coimbra ainda tem em aberto a sua divida de gratidão para com Emídio Navarro, que foi o homem publico que mais impulsionou o seu progresso.

Mas não é de extranhar, infelizmente.

Em Coimbra, em geral, não e tem a merecida consideração pelas pessoas que se sacrificam para bem a servirem.

Por isso hoje tão raros são como se sabe, aqueles que ao seu progresso dedicam sincero e acrisolado amor.

E' que ninguem está para fazer o bem e receber como paga a ingratidão dos beneficiados, quando não tambem o abocanhamento dos invejosos e intriguistas, que, por nada fazerem, nada querem deixar fazer.

Já na Figueira não acontece o mesmo; ali todos prestam justiça aos verdadeiros amigos da terra, tenham ou não politica.

São uns verdadeiros idolos para todos.

Em Coimbra, porem, é o que sa sabe.

O milho em Goes, na ultima feira, vendeu-se a 18\$00 cada 14 kilos.

Em Arganil, a Comissão Executiva da Camara, em sua sessão, de 19 do corrente, deliberou pôr immediatamente a concurso o fornecimento da energia electrica para a iluminação publica e particular. — X.

Novo bairro

Informamos no numero anterior que se pensa em abrir um novo bairro na encosta do monte do Pio, situação invejavel do dominando uma famosa vista sobre a cidade e campos do Mondego.

Voltado ao sul, aqúelle sitio pode bem ser considerado como dos melhores e em mais favoraveis condições higienicas.

Ha muitos anos que se pensou nisto e algumas negociações se fizeram para esse fim. Infelizmente não se levou a efeito, porque ha muito que ali podia e devia estar um grande bairro, que partindo de Montarroyo seguisse pelas cercas da Inquisição, do Carmo e da Graça, se fôr possível obter na cerca deste quartel o terreno preciso.

Quando em tempo se falou neste melhoramento, a ideia predominante era partir a rua principal do patio da Inquisição. Supomos que agora é dar-lhe o ponto de partida junto do Mirante, na estrada do Cemiterio, que virá a ser alargada.

Bem estimamos que esta obra se leve a efeito.

Sindicato U. da C. C. de Coimbra

Nota officiosa

A comissão reorganizadora deste sindicato, reunida no dia 18 de Março em conjunto com a direcção eleita na assembleia de 28 de Fevereiro, afim de coordenar trabalhos para efeito de posse, sancionou as deliberações aprovadas nas assembleias de Janeiro e 28 de Fevereiro, dando execução ás conclusões da moção e propostas aprovadas, que se resumem em desconfederar e desfederar este sindicato, por motivos de ordem material e moral, que não pode cumprir, e havidos entre os organismos centrais, em que não se respeitou a autonomia sindical e o seu valor colectivo.

Mas sancionou satisfazer a opinião da massa, de cuja foi ao seu encontro, a de futuro aceitar a melhor orientação que outros organismos revolucionarios possam adotar e que satisficam o objectivo de caracter immediato para a rapida libertação dos trabalhadores, bem como criar dentro do sindicato cedulas que beneficiem os seus componentes, ficando a agir por seu esforço proprio.

Outro sim faz constar as todas as direcções das Associações instaladas na Casa dos Trabalhadores, desta cidade, que devem legalizar a sua situação ou retirar os seus móveis, até ao dia 15 de Abril, pelo que após essa data se fará o seu arrolamento. — Coimbra, 18 de Março de 1924. — As Comissões.

Pela Policia Civica de Coimbra

Residencia dos chefes

O Sr. Governador Civil, sob proposta do Sr. Commissario Geral, determinou que os Chefes passem a ter, com suas familias, residencia nas esquadras. E' uma antiga aspiração dos chefes e é uma medida de bastante influencia para a disciplina. As esquadras de Lisboa e Porto teem todas residencia para os chefes e familias.

Indigencia

Está quasi concluido o cadastro da indigencia nas seis freguesias da cidade. Com a execução da segunda parte do plano do Sr. Commissario de Policia, dentro do praso de dois mezes teria resolução o importante problema da indigencia em Coimbra e chegaria a oportunidade de reprimir absolutamente a mendicância nas ruas.

Abusos do rapazio

Para evitar o abuso do rapazio nas ruas e praças publicas da cidade com o jogo da bola, peditório e outras brincadeiras que incomodam os transeuntes, vão ser organizadas brigadas volantes de policia por toda a cidade. Na impossibilidade de se policiarem com permanencia toda a cidade, devido á falta de guardas, o sistema das brigadas deve dar resultado.

Vagas

Val ser aberto concurso para quinze vagas de guardas. Os pertencentes já podem apresentar na Secretaria do Commissario do os seus requerimentos documentados.

João Porto

MEDICO

Doenças do coração e dos pulmões Clinica geral

Consultas das 11 ás 13 horas

Praça 8 de Maio, 2.º



Ateneu Comercial

No proximo sabado realisa-se no Ateneu Comercial de Coimbra, um esplendido baile organizado pela Comissão Recreativa daquela colectividade.

Mais uma noite de alegria e entusiasmo se vai passar nas salas do Ateneu.

No domingo realizar-se-ha uma reunião familiar.

Gremio Operario

Tambem receberemos, convite que agradeceremos, para um baile que se realisa nesta velha colectividade de tão nobres tradições.

Funcionários públicos

Anda-se constantemente a noticiar que o governo vai prestar agora a sua atenção á crise do custo de vida. Todos esperam, mas só encontram a vida cada vez mais cheia de dificuldades pelo aumento de preços.

Provdências nem uma. Tudo a subir cada vez mais. O governo não atende as pretensões dos funcionarios públicos, por não ter dinheiro, mas promete agora criar cosinhas que forneçam comida económica aos mesmos funcionarios, e mais afirma o governo poderem esses servidores do Estado adquirir géneros de consumo em melhores condições de preço.

Isto é mais uma cantiga que já não pode iludir ninguem e que não passará de palavras.

E quando mesmo assim fôsse, será só para os de Lisboa. Os da provincia não lograriam gozar desse beneficio.

Falou-se em os funcionarios poderem aumentar os seus adiantamentos, mas Deus os livre de tal porque em pouco tempo veriam os seus ordenados reduzidos á expressão mais simples, Barateamento da vida sim, mas pela forma que deve ser e de modo geral.

Secção oficial

FINANÇAS

Cezar Augusto Vieira das Neves, tesoureiro da Fazenda Pública do concelho de Penacova, concedidos 60 dias de licença com prorrogação da que lhe foi concedida em 1 de Fevereiro ultimo.

COMERCIO

Transferido o 3.º giro rural do concelho de Montemor-o-Velho, com sede em Pereira, para a estação de Alfaielos-gare, concelho de Soure, cuja sede passa a ser naquela estação.

— Suprimido, quando vagar, o 6.º giro rural do concelho de Oliveira de Hospital, supressão esta que se effectivou em 5 de Março.

INSTRUÇÃO

José Baptista Lopes, professor da escola de ensino primario geral de Souzaelas, deste concelho, concedidos 15 dias de licença.

— Antonio Rodrigues Monteiro, professor da escola de Tojeiro, concelho de Montemor-o-Velho, concedidos 20 dias de licença.

— Aurora da Conceição Perie, professora da escola de Liceia, do mesmo concelho concedidos 30 dias de licença.

JUSTIÇA

Daniel José Diniz Junior, nomeado ajudante da Repartição do Registo Civil do concelho de Poiares, distrito de Coimbra.

Orfeon Academico

Em virtude da doença do sr. dr. Elias de Aguiar, a direcção do Orfeon Academico convidou o sr. dr. Antonio Joyce a vir reger aqúelle brilhante grupo de canto coral, que conta em breve ir a Paris.

O sr. dr. Antonio Joyce accedeu ao convite, devendo vir a Coimbra amanhã ou depois.

A Academia prepara uma grande manifestação a este notavel artista.

Tambem um grupo de anti-orfeonistas de Antonio Joyce, vai reunir para assentar na melhor maneira de testemunhar ao seu antigo regente a sua admiração,

Beneficencia

Do nosso presado amigo e conceituado comerciante nesta cidade, sr. Manuel da Conceição Mendes, recebemos a quantia de 100\$00 para distribuirmos pelos nossos pobres, manifestando assim o seu contentamento pelo bom exito da melindrosa operação a que se sujeitou nos Hospitais da Universidade, a sua dedicada e extremosa esposa, sr.ª D. Joaquina da Costa Mendes.

Em nome dos pobres contemplados os nossos agradecimentos pela sua generosa oferta.

Inter-cambio científico

O professor da Faculdade de Letras de Montpellier, Mr. J. Vianey, fez ante-ontem, na Universidade, a sua primeira conferencia, sobre Ronsard, cujo trabalho foi coroado com uma forte salva de palmas.

Presidiu á conferencia o sr. dr. Eugenio de Castro, que fez a apresentação do conferente, de quem traçou um largo elogio.

Vão aumentar as sobretaxas dos bilhetes da C. P.

Nas repartições respectivas da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, trabalha-se activamente para que o novo aumento das sobretaxas possa começar a vigorar no proximo dia 1 de Aril.

Segundo consta, os preços dos bilhetes sofrerão um aumento de 1000, 900 e 800 por cento, respectivamente, 1.ª, 2.ª e 3.ª classes, sobre os preços primitivos.

As proximas eleições

Ao contrario do que informam os jornais de Lisboa podemos garantir que o professor sr. Tomaz da Fonseca, não é candidato a deputado do P. R. R. nas proximas eleições, por quanto esse partido resolveu não apresentar candidato seu, dando, no entanto, liberdade de acção aos seus correligionarios para votarem no candidato que mais legitimamente represente os ideais republicanos.

Consta-nos, porém, que o candidato em quem votarão é no sr. dr. Alfredo Guisado.

O preço das batatas

No nosso mercado já hoje se venderam as batatas ao preço de 2\$00 cada kilo!!

E' caso para perguntarmos: Quem nos defende? Onde estão as autoridades? Então isto não tem fim? São estas as providencias anunciadas para resistir ao custo da vida?

Companhia de Seguros "Minerva"

A Companhia de Seguros Minerva, com sede nesta cidade, foi autorizada a transferir para a Companhia de Seguros Comercio e Industria, de Lisboa, as carteiras dos ramos de seguros de incendio, agricola e cristais, unicos que aquela Companhia explorava.

Junta Geral

Na sua sessão de ontem, a Junta Geral do Distrito reelegu as mesas da Comissão Executiva e da Junta Geral.

— Por proposta do sr. dr. Octaviano de Sá, foi exarado na acta, um voto de sentimento pela morte do pai do sr. dr. Rocha Brito.

— Autorizou a Comissão Executiva a elaborar um organamento suplementar, para nele se inscreverem as verbas a dispensar com a recepção a fazer ao sr. Presidente da Republica.

— Na proxima segunda-feira reúne-se a comissão do Instituto Anti-rabico, afim de apreciar um officio que a Faculdade de Medicina enviou á Junta Geral, a que já fizemos referencias, devendo ser tomadas resoluções,

Gazeta de Coimbra

EXPEDIENTE

De dia para dia continua a agravar-se a situação da imprensa, que não tarda a sentir-se asfiziada devido ao preço do papel e da mão d'obra.

Na semana finda já tivemos de pagar o papel a 71\$00 cada resma, que antigamente nos custava 1\$90!!

Por outro lado, o pessoal operario para fazer face aos seus encargos tem necessariamente de ver aumentados os seus salarios, que não podemos deixar de atender.

Ora a Gazeta de Coimbra que vive exclusivamente

dos seus amaveis assinantes e anunciantes, vê-se na necessidade de aumentar o preço da sua assinatura em \$50 cada mês, ou sejam mais 1\$50 por trimestre.

Doutra fôrma a Gazeta de Coimbra não pode sustentar-se 3 vezes por semana.

Apesar disso a Gazeta de Coimbra continua a ser o jornal mais barato da provincia.

Confiamos na dedicação dos nossos estimados assinantes, esperando que continuem a prestar-nos o seu valioso auxilio.

"GAZETA DE COIMBRA,"

JORNAL DE MAIOR TIRAGEM EM COIMBRA

ASSINATURAS

6 mezes 13\$00

3 mezes 6\$50

Com estampilha:

3 mezes 7\$50

Brasil e Africa Oriental:

Ano 56\$00

Africa Ocidental:

Ano 26\$00

Espanha:

Ano 32\$50

ANUNCIOS

Cada linha:

Na primeira pagina 1\$00

Nas outras paginas \$40

Comunicados:

Cada linha \$50

Os srs. Assinantes teem o desconto de 20% nas publicações.

Aos recibos cobrados pelo correio acresce a importancia de 1\$00.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje: A menina Albertina da Silva Monteiro, D. Amelia Ferreira de Campos, D. Deolinda Ferreira Ribeiro, Cipriano Dias da Conceição, Miguel da Fonseca Barata, Dr. Augusto Cesar Correia de Aguiar, Dr. Antonio de Almeida e Sousa, Antonio Correia da Silva Coimbra, A'manhã: D. Elisa de Macedo Nunes Correia, Acacio Ferreira da Cama, Joaquim Esteves Lopes, Socratas da Costa.

Doentes

Encontra-se bastante doente, com um forte ataque de reumatismo, na sua casa, em Vilela, o sr. dr. Abilio Martins Fernandes.

Aureliano Viegas

: : VIAS URINARIAS : : : : SIFILIS : : : : CLINICA GERAL : :

CONSULTAS DAS 13 ÁS 16 R. VISCONDE DA LUZ, 88-1.º

RETRATOS

Tem nome de rei e como êle tambem tem tratamento de nobreza. O apelido tem 3 sílabas. As 2 primeiras formam um verbo que faz voar, a ultima é animal conhecidissimo, fiel e obediente.

A' volta de sua residencia paíra a recordação de um tragico acontecimento historico. Ali se respira o suave perfume das flores e ali a agua corrente parece falar d'amores. E' um eden-adorado, notavel, onde só deve haver risos e não lagrimas.

Mascarado

BOLETIM

Calendario de Março

Table with 4 columns: Day, 2, 9, 16, 23/30. Rows: Domingo, Segunda-feira, Terça-feira, Quarta-feira, Quinta-feira, Sexta-feira, Sabado.

CAMBIOS

José Henriques Totta, L.ª

Table with 3 columns: Cotação oficial, Comp., Venda. Rows: s/ Londres cheque, s/ Paris, s/ Madrid, s/ Berlim, s/ Amsterdam, s/ New York, s/ Suissa, s/ Italia, s/ Belgica, s/ Suecia, s/ Noruega, s/ Dinamarca, s/ Rio-de Janeiro, Libra-ouro, Ouro Português.

Octaviano de Sá

ADVOGADO Rua da Sofia, 35 1.º

Gazeta de Coimbra

Para melhor regularização do serviço de anuncios, pedimos ás pessoas que anunciam na Gazeta de Coimbra o favor de indicar nos originais o nome, a morada e o numero de publicações a fazer.

A "Gazeta de Coimbra," está á venda na Tabacaria GRESPO,

A MATERNIDADE DE COIMBRA

Uma representação da Faculdade de Medicina ao Ex.^{mo} Ministro do Trabalho

EXCELENTÍSSIMO SENHOR MINISTRO DO TRABALHO:

A Comissão Administrativa da Maternidade de Coimbra tendo reunido extraordinariamente a requerimento do director da mesma Maternidade para apreciar a situação económica verdadeiramente angustiosa e desesperada em que se encontra a secular instituição do Hospício dos Expostos e das crianças abandonadas e desvalidas deste distrito, hoje secção hospitalar da Maternidade, julgando absolutamente insustentável tal situação criada pela falta de providências da parte dos Poderes superiores do Estado já tantas vezes reclamadas e tendentes a debelar a pior das crises porque é possível poder passar qualquer instituto de caridade, ve-se obrigada, em face destas excepcionais e únicas circunstâncias de abandono, a ponderar a V. Ex.^a que, na carencia absoluta de recursos para satisfazer os seus encargos de sustentação de crianças e pessoal interno, criação de muitas dezenas de menores desamparados deste distrito e pagar aos seus empregados, é forçada a colocar á disposição de V. Ex.^a os seus hospiciados, que o Estado tem obrigação de sustentar, para evitar que morram de fome, e nesse sentido se vai dirigir á autoridade superior do distrito.

Esta deliberação da Comissão Administrativa resulta da força imperiosa das circunstâncias e da improficuidade de todos os esforços empregados até hoje no sentido de chamar a atenção e o socorro do Estado, a quem por direito e por dever cumpre a assistência das crianças expostas abandonadas e desvalidas, para este Instituto de beneficência do distrito de Coimbra, unico no país pela natureza da sua acção benéfica.

Tem esta instituição cerca de seis séculos de existencia, destinando-se sempre aos mesmos fins, embora entregues a entidades administrativas diversas.

Estabelecimento de caracter distrital, a sua acção não se limita somente a criação e sustentação de crianças menores desamparadas — (expostos, abandonados e desvalidos) —, mas ainda á sustentação de expostos e adultos inválidos, á concessão de subsídios de lactação ás crianças pobres do distrito, de subsídios de parturição e de puerperalidade, e na admissão de crianças menores pela impossibilidade física ou moral dos Pais sendo considerados como abandonadas, enquanto dura essa impossibilidade. É a única organização de assistência que no país tem tão largo campo de acção e que estende o seu salutar auxilio não só á criança pobre e desprotegida, mas ainda á mãe, á grávida e á puerpera, procurando assim caminhar na orientação que segue em todos os países civilizados este importante, complexo e cada vez mais cuidadosamente cultivado problema de assistência social.

Não tem vivido esta instituição á custa dos dinheiros do Estado ou do tesouro publico, porque tinha receitas próprias; a principal fonte de receita pertencente aos Expostos do distrito de Coimbra, era um imposto especial, existindo já ha quatro séculos um adicional ao Rial d'Agua com o qual era cobrado, e ultimamente regulado pela Lei de 30 de Março de 1858.

Larga foi a sua acção benéfica; basta dizer que era de 900 a 1.000 a media annual de crianças tuteladas por esta instituição. O decrescimento gradual da receita e a mudança de condições com o encarecimento da vida, foi inevitavelmente reduzindo esse numero, e criando á Comissão Administrativa dificuldades ao desempenho da missão que lhe fora confiada por

uma das primeiras leis da Republica.

Desde 1918, época em que se acentuou a difficil situação económica do Hospício já esboçada em 1917, que esta Comissão, com o fim de restabelecer o equilibrio orçamental rôto pela insuficiencia das receitas a compensar as já então demasiado reduzidas despesas, e baseada em instantes pedidos e reclamações da Direcção da Maternidade, vem solicitando providencias dos Poderes Superiores do Estado.

O primeiro pedido formulado em Junho de 1918 reclamava um subsídio annual de 4 contos para com as receitas proprias existentes, equilibrar o orçamento que nas despesas não podia ser mais reduzido.

Foi essa pretensão devidamente justificada e nunca a Comissão pensou em que não fosse atendida. Porém assim aconteceu, e inevitavelmente surgiu, como era de prever, o regimen de deficiencia.

Em Junho de 1919 o deficit era de cerca de 5.000\$00. Desde então sucederam-se os pedidos e reclamações junto do Ex.^{mo} Ministro do Trabalho expondo a situação afflitiva do Hospício, a falta de recursos suficientes para satisfazer os encargos da criação e sustentação das crianças, ainda agravadas pelas maiores exigencias da assistência originada na guerra e na epidemia de gripe pneumonica que quasi duplicou o numero de crianças (234) sustentadas por este Instituto que parecia esquecido do Estado.

E em Novembro de 1920 esta Comissão, conscia dos seus deveres e das suas obrigações perante a natureza e os fins da instituição que administra e ao Estado tambem compete velar, expondo mais uma vez com toda a clareza o estado financeiro verdadeiramente angustioso do hospício, lembra ao Ex.^{mo} Ministro do Trabalho um meio de urgente solução para uma situação tão difficil: fazer voltar ao cofre da Administração dos Expostos deste distrito, os dois terços do Rial d'Agua que, em conformidade com provisões e alvarás dirigidos á Camara Municipal, constituíam receita a favor dos Expostos assegurada por um decreto posterior publicado com o fim de remediar uma crise económica deste Hospício contra a qual foram imediatamente tomadas as mais urgentes e completas providencias por parte do Chefe do Estado e de seus Ministros, o que agora não tem acontecido, como constata com desalento esta Comissão e bem o verificou com profundo desgosto, quando em Abril de 1921, tendo a Comissão Administrativa representado ao Ex.^{mo} Ministro do Trabalho no sentido de fazer com que a secção hospitalar da Maternidade beneficiasse das disposições da Lei 1.139 de 1 dêsse mês, que parecia ter sido elaborada expressamente para instituições como o Hospício que occupava senão o 1.^o lugar pelo menos o 1.^o plano entre as principais fundações de beneficencia atingidas pelo art. 2.^o da citada Lei, tendo junto a essa sua Representação todos os documentos comprovativos e exigidos, e pedido um subsídio de 14.600\$00, nada foi concedido a esta Instituição da verba distribuida, 750 contos, de que vieram para o distrito de Coimbra algumas dezenas de milhares de escudos.

Entretanto o Hospício, com as mesmas receitas de havia 23 anos acentuadamente diminuidas e num período em que a vida era 15 a 20 vezes mais cara, com um deficit sucessivamente crescente, com as crianças experimentando a fome, vivendo e sustentando-se, havia cerca de 4 anos, a crédito dos seus próprios empregados que nada recebiam dos seus vencimentos, era absolutamente esquecido de quem de direito lhe devia auxilio, até que em Agosto dêsse

mesmo ano foi concedido pelo Concelho de Administração Geral do Instituto de Seguros Sociais Obrigatorios e de Previdencia Geral o 1.^o subsídio de 12.500\$000 que, valioso sem duvida, de forma alguma debelou o mal, permitindo contudo a admissão de mais algumas crianças que necessitavam absolutamente de socorro ameaçando perigo de vida.

Em Agosto de 1922 enviou esta Comissão, por intermédio do Ex.^{mo} Sr. Governador Civil de Coimbra, uma representação ao Ex.^{mo} Ministro do Trabalho expondo não só a importancia da secção hospitalar da Maternidade como instituto de beneficencia distrital, mas principalmente a gravissima situação económica em que se encontrava por falta de recurso e solicitava que, com a maior urgencia, fôsse providenciado no sentido de se actualizar a Lei de 30 de Março de 1858, que fixava as suas receitas proprias (imposto especial já referido, de existencia secular), e lembrava a maneira de o fazer. Em Setembro de 1922 foi extinto o imposto do Rial d'Agua sem providencia alguma que evitasse a eliminacão automática que daí resultava para a unica receita que garantia a existencia dêsse Hospício de Coimbra. Quer dizer: instantes pedidos anteriormente feitos que tal receita fôsse actualizada aumentando-a de harmonia com as necessidades, vieram a ter como resposta a supressão radical e exarável da mesma receita.

Tendo este imposto do Estado sido substituido pelo novo imposto sobre transações, apressou-se a Comissão em Setembro immediato, a chamar a atenção do Ex.^{mo} Ministro para este facto solicitando a sua intervenção perante o Ex.^{mo} Ministro das Finanças e reclamando que aquele imposto especial eliminado, que constituia receita dos Expostos, fosse substituido por uma percentagem equivalente lançada tambem sobre transações, ou por outra qualquer forma que satisfizesse o fim visado.

E mais uma vez esta Comissão viu com desgosto que não fora actualizada aquela Lei de 30 de Março de 1858 nem substituido o seu rendimento, actualizando ou não, por outro equivalente, mas que este fôra ainda eliminado completamente, nada se tendo providenciado no sentido da reclamação apresentada.

E para o ano de 1923 passaram ainda 150 crianças tuteladas, 4 adultas invalidas hospiciadas, um deficit grande a vencer ou a satisfazer, com os subsídios de criação em divida desde 1921.

Em 10 de Maio de 1923, a Comissão, constrangida por esta afflitiva difficuldade económica, perante um deficit superior a 48 contos, mais uma vez officia a esse Ministerio lembrando todos os seus vãos esforços desde Setembro de 1922 em que fora eliminada a receita; foi informado o Ex.^{mo} Ministro de qual o deficit existente, de que para evitar a fome ás crianças um funcionario do Hospício abonara já importantes quantias, e mais uma vez reclama providencias tão urgentes como o assunto exige.

Não quer a Comissão deixar de referir que, como resposta a este officio, recebeu nesse mesmo mês, da Direcção dos Servicos de Tutela dos Organismos da Assistencia Pública e Beneficencia Privada comunicacão de que em 5 de Setembro de 1922, fôra elaborada uma proposta tendente a actualizar a receita então existente e depois eliminada, proposta que, entregue ao Ex.^{mo} Ministro do Trabalho, não fôra presente ao Parlamento!

Se todavia estas reclamações não foram satisfeitas de modo a evitar o perigo da fome, nem por isso a Comissão Administrativa deixa de reconhecer a importancia de 2 valiosos subsídios com que o Estado contribuiu para atenuar o mal provocado por uma tão dolorosa crise, e que reduziram o deficit que, em Abril de 1923, era de cerca de 52 contos, a 38 contos.

Mas em 30 de Junho immediato, esse deficit elevava-se novamente a 47.342\$00; esta situação foi levada ao conhecimento do Ex.^{mo} Ministro do Trabalho por um officio da Direcção desta Maternidade de 26 de Julho do mesmo ano, em que mais uma

vez se clamava auxilio immediato e se lembrava a conveniencia de ser aprovada com urgencia e dispensa do regimen de uma proposta de lei apresentada ao Parlamento pelo illustre Deputado Dr. João Bacelar, lançando o adicional de 4% sobre o imposto de transacção no distrito de Coimbra. Dêssa proposta não foi mais lembrada a urgencia de aprovacão!

Do succinto relato feito, vê-se que por modo algum tem sido possível chamar a atenção dos altos Poderes para esta situação tão anormal e tão grave, em que adiantamentos feitos por funcionarios do Hospício tem sido a principal fonte de receita a acudir ás mais urgentes necessidades das pobres crianças e invalidas hospiciadas prestes a morrer de fome, situação que levou a Comissão a apelar para a Faculdade de Medicina nomeando esta por sua vez uma Comissão para expôr ao digno representante do Governo neste distrito a gravidade da crise em que se encontra esta Instituição e pedir, em nome da mesma Faculdade, as providencias tão urgentemente requeridas. Dêssa missão se desempenhou a Comissão delegada em 1 de Dezembro de 1923, entregando ao Sr. Governador Civil de Coimbra uma exposicão dos factos que impunham a maior urgencia da parte dos Poderes públicos para a resolução desta tão grave e por certo unica situação em que se encontra o Hospício.

Dêssa representação foi enviada copia ao Ex.^{mo} Ministro do Trabalho acompanhada de um officio instando pela solução das providencias urgentes e necessarias.

Em 31 de Janeiro findo a importancia total das dividas excedia 84.000\$00. As receitas extraordinarias e provenientes dos subsídios de 800\$00 concedido pela Comissão distrital de Assistencia de Coimbra; 2 contos pela Junta Geral e de 500\$ pela Comissão Administrativa da Assistencia Distrital de Coimbra reduzem o deficit a cerca de 80.500\$00. E para satisfazer a este deficit e ás despesas exigidas em cada mês e avaliadas em mais de 5.000\$00 não dispõe esta Instituição de um centavo!

E' com profundo desgosto constata a Comissão Administrativa a improficuidade de todos os esforços empregues desde 1918 no sentido de normalizar uma situação injustificável e que julga merecer a mais cuidada ponderação.

Trata-se de uma instituição pública que pertencendo na sua origem á classe das primeiras e dos principais estabelecimentos de caridade e de beneficencia que marcham na vanguarda da civilização, foi a primeira, que surgiu deste país e que data dos primeiros séculos da nacionalidade portuguesa; duma instituição cuja acção benéfica tende a resolver um dos mais importantes ramos do complexo problema da assistencia social e que, unica no país, sempre mereceu o maior desvelo, e amparo dos Poderes públicos.

Trata-se de acudir a crianças desprotegidas que morrem de fome por falta de auxilio de quem de direito devia conceder-lho e da necessidade que ha em acudir a milhares de crianças pobres que neste distrito esperam em vão os subsídios e a assistencia que lhe é devidos.

E sendo gravissima e desesperada a situação desta instituição Publica; estando os subsídios ás crianças pobres, ás gestantes e ás puerperas suspensos; a criação das que são abandonadas, expostas e orfãs desamparadas, em numero bastante elevado, feita a crédito, á espera que o Estado delas se compadeça; aquelas que pela sua pouca saude não podem ser entregues a amas externas e ainda as invalidas adultas de 40, 60 e 80 anos, internadas no seu Hospício e concedendo ás agruras da fome, assim como o seu pessoal assistente; os empregados vivendo de empréstimos e contraindo dividas, pois que ha anos não recebem os seus ordenados; e não tendo esta Comissão recursos com que possa satisfazer estes encargos de beneficencia distrital nem ao seu alcance os meios de procurá-los; e não tendo até agora sido tomadas nenhuma das providencias reclamadas aos altos Poderes do

Estado onde esta Comissão tem feito chegar, por vezes sem conta, e por todas as formas, os seus justificados clamores e instantes pedidos, até verdadeiros gritos de angustia e de desespero.

Deliberou esta Comissão collocar á disposição de V. Ex.^a os seus hospiciados e crianças tuteladas, aguardando, para reassumir as suas funções, que sejam tomadas providencias suficientes.

Saude e Fraternidade—Coimbra, 15 de Fevereiro de 1924.—
A Comissão Administrativa da Maternidade de Coimbra.

Livros usados

Compram se e vendem-se, na rua do Forno, 6. Tambem se compram e vendem collecções de estampilhas. 3-s

Lêr na ultima página a crónica do desafio de foot-ball em Braga

Sociedade Commercial de Tecidos Limitada

Se faz publico, para os devidos efeitos, que por escritura de 6 de Março corrente, lavrada na nota 55 B a fls. 45 v do notario Bacharel Diamantino da Mata Calisto, foi reforçado o capital da "SOCIEDADE COMMERCIAL DE TECIDOS, LIMITADA", de Coimbra e modificado o artigo 14.^o dos seus estatutos, nos termos seguintes:

ARTIGO QUINTO

O capital social é de escudos: 450.000, correspondente á soma das cotas dos socios seguintes:

| | |
|---|------------|
| Dr. Adriano Vieira Coelho | 30.000\$00 |
| Dr. Antonio Assis Teixeira de Magalhães e Menezes (Conde de Felgueiras) | 35.000\$00 |
| Armando de Maria Coelho Carvalho | 34.000\$00 |
| Augusto Luis Marta, Sucessores | 48.000\$00 |
| Cezar Cabral | 25.000\$00 |
| Francisco Mendes da Silva | 30.000\$00 |
| Dr. Francisco Pedro de Jesus | 17.500\$00 |
| Jaime Lopes Lobo | 48.000\$00 |
| João de Oliveira Manala | 30.000\$00 |
| João dos Santos Fernandes da Silva | 35.000\$00 |
| Dr. José Nave Catalão | 30.000\$00 |
| Manuel Carvalho | 25.000\$00 |
| Raul Fernandes da Silva | 37.500\$00 |
| Victor Frias | 25.000\$00 |

PARAGRAFO PRIMEIRO

Todas as primitivas cotas se acham realizadas, devendo os socios que contribuíram para o reforço do capital, fazer as suas respectivas entradas na Caixa Social pela forma seguinte:
30 % neste acto, outros 30 % até 31 de Março e os restantes 40 % até 30 de Abril.

PARAGRAFO SEGUNDO

E' facultado ao socio João dos Santos Fernandes da Silva a realização de 5.000\$00 até 31 de Dezembro de 1924.

ARTIGO DÉCIMO QUARTO

Todos os documentos ou titulos que envolvam responsabilidade para a sociedade, deverão ser sempre assinados por 2 gerentes, ou no impedimento de um dêstes, por um membro do Conselho Fiscal.

O paragrafo unico é mantido.
Fica por esta forma e nestes precisos termos modificado o pacto social da sociedade referida, que no mais continua em seu pleno vigor.

Coimbra, 7 de Março de 1924.

Diamantino da Mata Calisto.

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Fundição de ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Tele. fone n.º gramas **INDUSTRICENSE**

AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

A SELECÇÃO DE COIMBRA VENCEU por 2 "goals,, a 1 a selecção de Braga

Do nosso enviado especial.

E' ainda debaixo d'uma grande comocção, que estas simples notas são escritas. Temos ainda na memoria aquele esforço expellido, quasi titanico da nossa selecção que a poucos minutos do fim do encontro, soube vencer d'uma forma admiravel a forte selecção da cidade de Braga.

Aqueles noventa minutos de luta calorosa foram para todos nós, os rapazes de Coimbra que assistiram ao encontro, uns noventa minutos cheios de incerteza e de comocção.

Por fim, a victoria sorriu-nos consoladoramente e a nossa alma de combricenses transbordou de uma alegria intensa pela brilhante victoria do onse representativo da nossa querida Coimbra.

A recepção feita ao team de Coimbra em Braga foi bastante entusiastica.

Alem dos representantes da Associação de Foot-ball e clubs locais, na estação do caminho de ferro encontravam-se muitos sportmen tendo sido queimados muitos foguetes.

A selecção foi conduzida em automovel para a sede do Sporting Club de Braga onde o presidente da Associação de Foot-ball saudou o team combricense.

De Coimbra falarão em nome da Associação de Foot-ball os srs. David dos Santos e Cipriano Dias pelo jornal O Sport.

O dia esteve liudissimo, vendo-se em Braga um entusiasmo grande pelo encontro.

Os rapazes de Coimbra são alvos de todas as gentilezas por parte da população bracarense.

O campo encontrava-se repleto. Nas bancadas e camarotes predominava o elemento feminino.

A primeira equipe a entrar em campo é da nossa terra.

Enverga camisolas encarnadas com as armas de Coimbra que gentilissimas contreraneas nossas bordaram com muita arte.

A assistencia despensa-lhe uma frenetica ovação. A seguir entra a selecção bracarense com camisolas azuis claras repetindo-se a ovação.

Arbitra o encontro o sr. Jose Guimarães do Foot-ball Club do Porto.

Os capitães trocam os simbolicos ramos de flores.

O pontapé de honra é dado por Madame Santos Pereira.

A saída cabe a Coimbra que começa a jogar bem no campo adversario.

Nossa equipe desenvolve jogadas sucessivas cheias de beleza. O dominio accentua-se pouco a pouco, sendo ao fim de poucos minutos, absoluto.

O goal-keeper de Braga faz inumeras defezas algumas de valor que são bastante aplaudidas. Esquivel, Miguel e Galante trabalham admiravelmente bem como Chico Correia.

Marcam-se diversos cantos contra Braga sem resultado.

Ribeiro da Costa anima os seus homens cooperando no ataque. As redes de Braga apesar de constantemente assediadas continuam invulneraveis. O seu guarda tem tido um trabalho extenuante.

Numa fugida, a vinte minutos de jogo Braga marca a 1.ª bola da tarde, sem que Nito tivesse ainda efectuado uma defeza nem sequer dado um pontapé de saída.

A assistencia deira de entusiasmo rendendo aos representantes da sua terra uma fervorosa manifestação.

Coimbra mostra-se surpreendida e lança-se ao ataque mantendo até ao fim do primeiro tempo uma superioridade absoluta de conjunto e técnica.

A 1.ª parte termina sem que Coimbra consiga marcar devido a uma manifestação de incerteza dos jogadores e a chance da defesa de Braga, nomeadamente o guarda-rede.

As características primordiais desta parte foram um dominio constante e absoluto da selecção de Coimbra. O guarda-rede de Braga efectuou 17 defezas e Nito apenas defendeu uma! E' bem frisante a desigualdade de numeros.

Durante o intervalo conversamos alguns momentos com o arbitro, que nos disse:

«A selecção de Coimbra é indiscutivelmente superior á de Braga. Esquivel e Chico Correia são dois bons jogadores. O trabalho de Esquivel pode se considerar-se colossal».

A 2.ª parte decorreu bastante energica. O jogo faz-se num e noutro campo.

A linha avancada de Braga, onde Freitas, o meia esquerda se revela um belo jogador, mais homogenea do que no primeiro tempo, coloca em perigo a rede Nito. Ribeiro da Costa e Neto inutilizam todo o ataque adversario. Nito é obrigado a intervir fazendo uma defeza apertada. Picado está a jogar bem assim como Correia e Pais. Matos passa a jogar a direita.

Nito occasiona a marcação de uma penalidade a dois metros da linha do goal, de que nada resulta devido á intervençáo de Miguel.

O jogo continua rapido cheio de lances interessantes.

Estamos a 35 minutos de jogo com o resultado da 1 bola a 0 a favor de Braga.

Galante num arranco cheio de energia leva uma fugida. Perto do goal passa a Chico Correia, que lh'a devolve novamente depois de ter chamado a si o defeza direito. Galante num forte pontapé, ótimamente colocado, marca a 1.ª bola a favor de Coimbra.

A assistencia de Coimbra aplaude com entusiasmo o feito de Galante, e incita os seus jogadores, e passados 3 minutos da 1.ª bola Matos consegue marcar a bola da victoria em seguida a uma jogada rapida.

As nossas redes são ainda postas em perigo mas a nossa linha de medios actua com intelligencia e descongestiona bem o nosso campo até que soam os silvos finais anunciando a victoria da nossa equipe por 2 bolas a 1.

Dos jogadores de Braga os que melhor jogaram foram os da linha de ataque destacando-se Freitas e Almour; Dos medios o melhor foi Gonçalves mas só na 2.ª parte. O seu trabalho da 1.ª foi improfficuo.

Dos defezas Romão teve uma boa tarde.

Rebela a keeper portou-se com galhardia. Foi o jogador de Braga que mais trabalhou.

Da selecção de Coimbra todos logaram bem.

Miguel, Esquivel e Galante jogaram admiravelmente.

Chico Correia foi o melhor dos cinco avancados.

Ribeiro da Costa e Neto houveram-se muito bem.

A arbitragem foi boa. Não prejudicou nenhum dos grupos. Foi imparcial e rapido nas suas decisões.

A' noite, no jantar, falaram ao champagne o presidente da Associação e captain do team representativo de Braga.

Ambos tiveram boas palavras para a nossa selecção enaltecendo o seu valor e a sua conduta em campo.

Por Coimbra falarão David dos Santos, Ribeiro da Costa e Esquivel, que agradeceram reconhecidissimos todas as deferencias havidas para a nossa selecção e bem assim para os combricenses presentes.

Na hora da partida de Braga, encontravam-se muitos sportmen bracarenses que saudaram a nossa selecção, Coimbra e os seus grupos.

Todos os rapazes de Coimbra trazem as mais indeleveis recordações da nobre população de Braga pela forma gentil e cavalheiresca, como todos foram tratados.

Todos trazem na alma agradáveis recordações daquela tarde de 23 do corrente que ficará memoravel na história desportiva das duas cidades que naquele dia se abraçaram pela primeira vez.

Os elos de confraternização indispensaveis a todos os sportmen tiveram no dia 23, entre Braga e Coimbra o seu inicio. As duas cidades devem mantelose briosamente, pois que todos aqueles que se batem pelo nobre ideal de fazer Sport, devem sempre apertar as suas mãos num amplexo fraternal.

Bom empregado

Precisa-se um bom empregado, podendo ser socio, que conheca bem o artigo de fazendas brancas e a clientela das regiões de Coimbra. Para tratar: Rua Ferreira Borges, 161. X

Casa arrenda-se com 9 divisões para ver da 1 ás 4 horas, na Estrada da Beira n.º 65. X

Casa aluga-se, parte de uma casa de habitação para casal. Nesta redacção se diz. 2

Casa vende-se nesta cidade a tratar na rua das Sotas n.º 25. 1

Casa vende-se em conta, a 5 minutos da estação de Miranda do Corvo, serve para habitação e negocio. Trata, José Tavares Castro, Miranda do Corvo. 2-a

Carroça vende-se muito leve para garrano ou burro, Estrada da Beira, 79. 3

Candieiros azeite em metal e cruxifixos de marfim, vende Saraiva Nunes, Casa do Sal. X

Coronhas para espiogardas executam-se com a maior perfeição. Manuel Duarte Nunes rua da Figueira da Foz, Coimbra X

Creadas precisam-se para os dias de férias da Páscoa, para uma quinta perto de Coimbra. Uma cosinheira e outra para os serviços de casa. Dirigir a Pedroso de Lima, rua do Loureiro, 44. X

Dactilographa precisa-se. Praça 8 de Maio, 45-1.º. Procurar das 10 ás 12. 1

Empregado Pessoa habilitada oferece-se para escritorio comercial, e trabalhos á máquina em sua casa. Pode incumbir-se de quaisquer serviços notariaes não se importando de ser ajudante no que tem bastante pratica. Carta para J. F. redacção. 3-a

Empregado Viajante para o ramo de merceria e papelaria, e que dê boas referencias, precisa-se. Carta a Bizarro & Carvalho, Limitada, rua Victor Cordon, 6, Lisboa. X

Farmacia Compra-se em Coimbra com movimento, preferindo-se com casa de habitação. Resposta para a rua de Tomar n.º 5 Coimbra. 6

Farmacia vende-se em villa proximo de Coimbra, bem montada, com bom movimento e fornecida. Informaçoes, R. Visconde da Luz, 97. 5

Guarda-livros enregrega-se de escritas de pequeno e grande movimento. Carta a esta redacção a A. J. L. 4

Marçano EXTERNO. Precisa-se. João Mendes, Lda. 2

Máquinas vendem-se quasi novas 1º torno mecanico torneando 1" 1/2 entre pontos, 1 torno revolvel, um limador com 32 chu. de percurso, facilita-se o pagamento. Rua das Padeiras, n.º 23 X

Mobilia moderna sala visitas estufada 9 peças—Vende 700\$00. Saraiva Nunes, Casa do Sal. X

Moto Cleveland vende-se em bom estado, vê-se em Anadia, Casa Lelere & Castro. 2

Piano vende-se armado em ferro, cordas cruzadas, castiçais duplos, bordões de cobre genuino, 3 pedais, modelo grande, fabricado com os melhores materiais, teclado de marfim. Garantia absoluta. José Antunes, Filho—Ollvais Coimbra. 2-v p-s-X

Precisa-se urgente dois quartos ou sala grande com ou sem mobilia proximo da baixa, renda até 100\$00. Resposta a José, Café Montanha, X

Professor de inglês pratica precisa-se. Rua Visconde da Luz, n.º 27-1.º X

Quinta nos Olivais com habitação, agua nactiva, ótimo local proximo do electrico, vende-se. Diz-se nesta redacção. 2-s-X

Terreno vende-se. Para tratar, D. Miranda, Montes Claros V. 5

Terreno vende-se um lote num dos melhores pontos da cidade. Trata-se com Artur Ferreira da Cruz. Praça da Republica. X

Trespasa-se estabelecimento na Figueira da Foz, com abitação e armazem. Informa-se na Estrada da Beira 43. 1

Trespasa-se POR motivo de mudança, um estabelecimento com 1.º andar, num dos locais mais concorridos da Baixa, tendo armações novas e envidraçadas. com frente para 2 ruas e renda muito barata. Informa J. P. Pereira. Rua das Padeiras, 23. X

Vendem-se Estantes em estado novo, dão-se informações na rua da Sofia, 97 a 99. 2

Vende-se para comercio e habitação, o predio da Rua Eduardo Coelho, n.º 40 e 42. Nesta redacção se diz. X

Vende-se Casa na rua das Estrelinhas n.º 12 e 14. Trata-se na Avenida Sá da Bandeira 24 1.º, no dia 26 e 28, pelo meio dia. 1

Viajante Com pratica de Lanifícios para a Extremadura e Alentejo, precisa. Henriques Pedro & Vieira, Coimbra. 4

4.000\$00 Precisa-se de esta quantia dando bom fiador ou por escritura. Carta a este jornal ao n.º 26. 2

Trespasse e liquidación Para qualquer ramo de negocio, trespasa-se um estabelecimento comercial, liquidando-se tambem toda a fazenda existente ao preço da factura com uma pequena percentagem. Para tratar com o solicitador João Perdigão Mendes da Luz, Rua da Sofia, 35-1.º.

Nos Exportadores Deseja-se entrar em negociações com os que tenham quaisquer produtos vendaveis no Brazil, podendo dirigir-se para informações á Praça do Comercio n.º 18. 1

Trespasa-se o estabelecimento de artigos de electricidade de mais bem instalado nesta cidade, com grande clientela, cave 1.º e 2.º andares, amplos salões para exposição, armazens e escritorios. Carta á Gazeta de Coimbra a A. S. A. C. X

Proderma Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doencas de pele. Tambem evita e cura as infeçoes produzidas pelas navalhas de barba. Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes. Custa \$900. Pelo correlo mais \$30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adria-na, Praça da República, Coimbra.

A "Gazeta de Coimbra" está á venda na Tabacaria CRESPO, X

Dissolução de Sociedade

Publica-se que por escritura desta data, lavrada no meu cartorio, se dissolveu a sociedade que se constituiu sob a denominação de Panificação de Coimbra Limitada, ficando todo o seu activo com a responsabilidade do passivo, a pertencer á ex-socia "Sociedade Portuguesa de Panificação", sociedade anonima de responsabilidade limitada. Porto, 27 de Fevereiro de 1924.—(a) Domingos Curado.

Guarda-livros

Muito habilitado, conhecendo bem todos os ramos de escritura e contabilidade, bem relacionado nas praças de Lisboa e Porto, oferece-se para gerir casa de movimento que lhe ofereça estabilidade e garantias de futuro.

Não faz questão de localidade onde possa exercer o seu cargo.

Resposta a este jornal ás iniciais Z. Z. Z. X

EDITAL

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra, faz saber que até ao dia 3 do mês de Abril proximo, se acha aberto concurso para admissão de suplentes de bombeiros municipais com a remuneração de dois terços de gratificação estipulada para os bombeiros de 3.ª classe.

Os concorrentes deverão declarar nos seus requerimentos a idade, estado e profissão.

Para constar se publicou o presente e outros de igual teor. Coimbra e Paços do Concelho, 24 de Março de 1924. O Presidente, Mario d'Almeida.

EDITAL

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra, faz saber que até ao dia 3 do mês de Abril proximo, se acha aberto concurso para admissão de suplentes de bombeiros municipais com a remuneração de dois terços de gratificação estipulada para os bombeiros de 3.ª classe.

Os concorrentes deverão declarar nos seus requerimentos a idade, estado e profissão.

Para constar se publicou o presente e outros de igual teor. Coimbra e Paços do Concelho, 24 de Março de 1924. O Presidente, Mario d'Almeida.

EDITAL

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra faz saber que em sessão de 20 do corrente resolveu retirar da praça anunciada para o dia 3 de Abril os lotes de terreno n.º 15, 16 e 17 entre as ruas n.º 10 e 12 de Outubro e a rua n.º 11 do Bairro de Montarroio.

Para constar se publicou o presente e outros de igual teor. Coimbra e Paços do Concelho, 21 de Março de 1924. O Presidente, Mario d'Almeida.

CHAPEUS DE SENHORA

Lindos modelos, desde 30\$00 por motivo de liquidación. Salon Parisien, Praça 8 de Maio, 25, 2.º.

REMEDIO HEROICO!

Rebuçados Milagrosos rapidamente doblem as Rouquidões, TOSES, etc.

A "Gazeta de Coimbra" ESTÁ Á VENDA EM TODOS os kiosques e na Casa Crespo

Gazeta de Coimbra

Ano XIII

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS,

Sabado, 29 de Março de 1924

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

N.º 1578

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

A UNIVERSIDADE CENTRAL R. VISCONDE DA LUZ

acaba de receber directamente da Alemanha uma colossal variedade de Estatuetas em bronze, artigos para brindes, em metal e fantazia; e outros para uso doméstico

A REITORIA DA UNIVERSIDADE

Ha tempo que se encontra vaga a Reitoria da Universidade de Coimbra pela exoneração concedida ao sr. dr. Antonio Luis Gomes, estando esse cargo a ser desempenhado interinamente pelo director da Faculdade de Farmacia, a quem pertence por lei o exercicio desta comissão de serviço, por ser o director mais antigo.

Varios tem sido os indigitados para a eecelividade desse cargo, sem que até agora se possa afirmar quem terá mais probabilidades de nomeação.

O lugar de reitor da Universidade de Coimbra foi considerado como um dos de maior responsabilidade e por isso os governos encontravam quasi sempre grandes dificuldades na escolha. Era o caso de dizer: «quem eu quero não me quer, quem me quer não me faz conta», proloquio popular que tem muito de verdadeiro.

Para ser reitor da Univeridade de Coimbra é preciso reunir um conjunto de qualidades que o recomendem para esse elevado cargo.

Não basta ter talento, ponderação e prestigio, que já não é pouco, é necessario tambem dar ao lugar a representação que ele exige, quer seja com nacionais quer com professores estrangeiros que agora tão frequentemente nos visitam, e ser um grande amigo da Universidade.

Existiu sempre uma grande dificuldade em saber lidar com lentes e estudantes, e se isto hoje não tem a importancia doutro tempo, é certo que ainda constitue um dos requisitos mais essenciais.

Ao mesmo tempo que o lugar de reitor da Universidade de Coimbra deve ser exercido por pessoa que seja bem acolhida por gregos e troianos, uma outra condição se impõe, a que é preciso atender. O reitor deve ter permanência em Coimbra, para o que tem residencia propria no Paço das Escolas.

Não faz sentido que esse lugar seja desempenhado por quem esteja preso a outros serviços ou conveniencias que o chamem para fóra daqui, deixando-se substituido frequentes vezes e portanto não acompanhando com a devida solicitude todos os assuntos que dependam da sua apreciação e resolução.

Assume uma grande responsabilidade o ministro que fizer a nomeação de um reitor que não satisfaça a estes requisitos, e não menos responsabilidades terá aquêle que aceitar a nomeação, sem que os seus merecimentos correspondam á importancia de tão espinhoso cargo.

O reitor não pode ser só uma figura decorativa, que sirva para pouco mais do que receber os vencimentos; tem de interessar-se pelos assuntos universitarios, alguns de capital importancia, que constituem ha muito pretensões da Universidade, e neste ponto apontamos as obras da Faculdade de Letras, ha tanto tempo paralisadas. Assim se deixa tudo a teriorar-se para depois se gastar dez ou vinte vezes mais do que se devia se essas obras tivessem tido a desejada sequencia, sem nenhuma interrupção.

No que diz respeito a pessoal ha situações a esclarecer que aquêle até hoje não viu resolvidas.

Pelo lugar de reitor da Universidade passaram homens dum alto valor intelectual, com um grandissimo prestigio e com um grande amor á Universidade, tendo deixado a mais honrosa tradição da sua administração nesse instituto.

Sem querer recordar alguns dos mais modernos, podemos recordar, entre os mais antigos, homens da envergadura intelectual e de grande prestigio de D. Francisco de Lemos, que foi o braço direito do Marquez de Pombal na reforma da Universidade; o visconde de Seabra, o glorioso autor do Código Civil; Vicente Ferrer, visconde de S. Jeronimo, visconde de Vila Maior, etc., etc.

Manuel de Arriaga safu da reitoria da Universidade para a Presidencia da Republica.

A politica não é condição indispensavel para o exercicio desse cargo, porque a politica transforma muitas vezes as melhores intenções, não permitindo que se siga pelo melhor caminho.

O reitor da Universidade, acima de tudo, deveres o chefe desse instituo, não *in nomine*, mas de facto e de direito, como deverá demonstrar pelos seus actos.

Assim como não é conveniente demorar a interinidade nesse lugar, tambem se torna necessario acertar na escolha. E' isto que o sr. Ministro da Instrução não deve igno-

rar, tanto mais que ele desconhece este instituto, que nunca frequentou.

Pela nossa parte temos grande satisfação em poder noticiar que a reitoria da Universidade de Coimbra ficará confiada a pessoa do mais alto prestigio e competencia e dum grande amor a esse instituto.

Assim o exigem as responsabilidades do lugar. Este assunto deve merecer a maior consideração do governo para que não venha a dar qualquer surpresa.

Toda a grande familia universitaria e os numerosos amigos deste instituto assim o esperam e assim o desejam.

SANTOS & DIAS, L.ª

VINDAS

RETROZARIA

COIMBRA

49 - RUA FERREIRA BORGES - 51

TELEFONE 702

| | |
|------------|-----------|
| Ma: mais | Crepes da |
| pequenos: | China em |
| Novidades | finas co- |
| e colossal | res: |
| sorrida: | O metro: |
| em SODAS | 62\$50 |

O 9 de Abril

O sr. Ministro da Instrução, a pedido da Comissão dos Padrões da Grande Guerra, enviou circulares aos inspectores escolares e directores dos estabelecimentos de ensino, recomendando que no proximo dia 9 de Abril se realizem nas escolas respectivas, conferencias patrióticas sobre o valor moral e politico da nossa intervenção na Grande Guerra.

Inter-cambio científico

O Dr. Weygandt, professor da Universidade de Hamburgo, deve realizar as suas conferencias na Universidade de Coimbra, entre os dias 5 e 8 do proximo mês de Abril.

Os temas das duas conferencias são os seguintes:
"Tratamento moderno da paralisia geral e sífilis cerebral".
"Arte e Patologia".
As conferencias serão feitas em espanhol e acompanhadas de projecções luminosas.

Palcos & Salas

Club Operario Conimbricense

Para o baile da *Mi-Careme*, que esta agremiação de recreio realiza na noite de amanhã, recebemos o respectivo convite, o que agradecemos.

Entre os seu associados reina grande contentamento por este baile, que promete ser brilhante.

Cons da Sociedade

Aniversarios

Fez anos, ontem, o menino Carlos Eugenio Baptista d'Almeida.

Fazem anos, hoje:

D. Maria Clementina Ribeiro Viegas.

D. Luiza de Almeida Norton.

Francisco Ignacio Dias Nogueira.

Amanhã:

Dr. Joaquim Augusto Gabriel de Almeida.

Adriano da Silva Ferrelra.

D. Palmira Nunes Gabriel d'Almeida.

D. Celeste da Conceição Teles.

D. Tereza Grangêr.

Domingos Figueiredo de Noronha (Ericeira).

Doentes

Com um ataque de gripe, tem estado doente, o sr. Dr. Alvaro Basto, illustre professor da Faculdade de Sciencias.

Tambem tem estado doente o nosso colega de redacção, sr. dr. Mario Machado.

— Desejamos-lhes rápidas melhoras.

Secção regional

Ecoss & Noticias

A arborização da Serra da Boa Viagem, na Figueira da Foz, iniciada em 1911, pelo regente florestal sr. Manuel Alberto Rei, foi agora concluida.

São 400 hectares de terreno, que se achavam completamente ao abandono e povoados apenas de mato e urzes, e hoje se veem cobertos por uma vasta e linda floresta de eucaliptos e pinheiros, mansos e bravos.

Os macissos dos vales de Urraca e da Fadanheira contem mais de 30.000 eucaliptos.

Tem a Serra tambem já grandes macissos de pinheiros com a altura media de 9 metros, chegando alguns destes a terem mais de 1,30 de crescimento por ano. A par dos trabalhos de arborização executaram se e executam-se ainda os de rasgar a serra, em todas as direcções, por bons caminhos de serventia, que permitem ao turista conhecer a comodamente em todas as suas minudencias e visita-la em todas as suas direcções, para gosarem as grandes belezas naturais que dali se disfrutam sobre a terra e sobre o Oceano.

Dentro dela, cinco fontes brotam com grandes caudais de aguas esplendidas. A cada passo, se encontram taboletas indicadoras das direcções dos pontos principais e mais curiosos da Serra.

Em 1911, a Serra da Boa Viagem só era conhecida de nome pela população da Figueira. Hoje todos a visitam com prazer e nela depositam as melhores esperanças, como um dos mais valiosos elementos de turismo, para o desenvolvimento futuro daquela cidade e praia.

Na orla da serra, sobranceira ao Oceano, está projectada a construção dum lindo mirante de turismo, obra em que estão empenhadas a Camara e a Comissão de Iniciativa da Figueira, que contam com a decidida boa vontade e o valioso auxilio da Direcção Geral dos Serviços Florestais. O habil e inteligente regente florestal, sr. Manuel Alberto Rei, tem sido muito elogiado pela grande obra realizada na Serra da Boa Viagem.

Na Figueira, tambem ha esperanças de ver um dia estabelecido, na serra, um hotel moderno de altitude, para atracção de turistas estrangeiros.

Seríamos injustos se não dissessemos, para fechar, que o sr. dr. Manuel Gaspar de Lemos, nesta, como em muitas outras iniciativas atinentes ao engrandecimento da Figueira, continua a ser o grande e simpatico paladino, que todos consideram e estimam. — X.

Arte & Artistas

O Sr. Fausto Bezeza, um moço artista de Coimbra, iniciou ha dias oficialmente a sua vida artistica com uma exposição de aguarelas e desenhos.

Não podia de começo marcar a sua individualidade, mas no entanto afirmou o seu temperamento equilibrado, em que as qualidades adoráveis de Pintor tem um lugar de destaque e triunfo.

São os trabalhos do artista pouco mais do que primeiros voos. Encontra-se ainda neles indesejada técnica, mas sobrepondo os defeitos nota-se em quasi todos os desenhos uma admiravel coesão de traços, e nas aguarelas uma regular noção de cor.

O retrato não devia Fausto Bezeza ter exposto. Como difícil que é, necessita de muito estudo, muita segurança, muita observação.

O Artista não deve preocupar-se com o triunfo rapido. E' por esta vertigem de subir, atingindo perfeição logo de entrada, é por esta desorientada carreira em que se lançam os artistas que começam, que nós assistimos a toia esta feira de incompetencias e disparates.

Fausto Bezeza deve trabalhar sem dresca. Depois da segurança no desenho, deve procurar bem o segredo da cor. Desvende-la, conheça-la. A par

sensibilidade e então a sua Arte ha de ter decoreto a sua catedral de triunfo.

Os trabalhos que Fausto Bezeza expoz devem ser motivo de orgulho para o Artista moço. Alguns para fixar, como Ruínas e Estudos, são esplendidos lapis que por si bastam para afirmar o temperamento de um artista. Fonte da Talha e Outono são duas aguarelas cheias de verdade, de cor e de beleza.

Felicitando o moço Pintor, nós fazemos votos pelo seu progresso e pela sua victoria no campo da Arte.

Sociedade de Musica de Camara

Por motivo de força maior não se eiecua no dia 31 do corrente, como estava anunciado, o 2.º concerto da Sociedade.

A direcção avisará oportunamente o dia certo para a sua realisação.

Homenagem a Alexandra Herculano

Comemorando o aniversario do nascimento do insigne escritor português Alexandre Herculano — 28 de Março de 1810 —, realizou-se ontem no Colégio que tem o seu nome, uma interessante festa promovida pelos seus alunos, constando de recitações, musica e canto coral, etc. a qual decorreu com o maior brilhantismo.

Todos os alunos que tomaram parte na festa, foram muito ovacionados pela numerosa assistencia, tendo sido bisados alguns numeros do programa.

As directoras do Colégio, sr.ª D. Maria Aurora dos Santos Coelho e Herminia do Rosário Santos Coelho, foram dum aabilidade extrema para com os convidados.

Faculdade de Medicina

O Conselho desta Faculdade resolveu pedir ao Governo a reintegração do seu antigo e distinto professor, sr. dr. Fausto Lopo Patricio de Carvalho, que continuará regendo a cadeira de patologia médica.

No Comercio

Os abaixo assinados declaram que não aceitam nem pagam quaisquer letras que lhes sejam apresentadas por intermedio da Casa Bancaria Pinto & Sotto Mayor, desta cidade, resolução esta, que modificarão, assim que deixe de ser gerente da mesma, um tal Isaac Pereira.

Coimbra, 27 de Março de 1924.

SILVA & FILHO.

contribuiu para a sua fundação, fica reservado o direito de receber 5% dos lucros líquidos da sociedade, que se verificarem em cada balanço anual, durante dez anos, a partir da sua fundação, nos termos do § 3.º do Art. 164.º do Código Commercial.

Artigo 34.º

Os lucros líquidos anuais, verificados pelo respectivo balanço, terão a seguinte aplicação:

- a) 5% para fundo de reserva legal até perfazer um terço do capital, e todas as vezes que seja preciso reintegrá-lo;
- b) 5% para o accionista fundador, Manuel Julio Gonçalves, nos termos do artigo precedente;
- c) 5% para serem distribuídos igualmente pelos membros do Conselho de Administração;
- d) 2% para serem distribuídos igualmente pelos membros do Conselho Fiscal;
- e) o saldo restante para dividendo aos accionistas, ou tambem para outro fim, conforme a assembleia geral resolver.

§ unico

Fundo o prazo de dez anos a que se refere o art. 33.º a percentagem de lucros da alinea b) deste artigo, terá de futuro, a applicação constante da alinea c) deste mesmo artigo.

Artigo 35.º

São desde já nomeados para constituirem o Conselho de Administração no primeiro triennio, os seguintes accionistas:

Efectivos

Manuel Julio Gonçalves Francisco da Cruz, Augusto Seguro Ferreira, Manuel Lopes Sêco e Isaac Pereira.

Substitutos

José Antonio de Figueiredo, Francisco França Amado e Alberto Machado de Figueiredo.

§ unico

Estes administradores ficam desde já investidos na posse dos seus cargos, sem embargo da disposição do § 1.º do Art. 11.º, que deve ser cumprida logo que existam os títulos representativos das acções.

Artigo 36.º

Para a eleição da mesa da assembleia geral e do Conselho Fiscal, fica desde já convocada uma reunião da assembleia geral para o dia 24 do corrente, ás 14 horas, no escritorio da sociedade.

Está conforme.

O Notário ajudante,

J. A. Pereira de Vasconcelos.

Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pele. Tambem evita e cura as infeções produzidas pelas navilhas de barba.

Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.

Custa 5000. Pelo correio mais 330. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

Trespassa-se

o estabelecimento de artigos de electricidade de mais bem instalado desta cidade, com grande clientela, cave 1.º e 2.º andares, amplos salões para exposição, armazens e escritorios.

Carta á Gazeta de Coimbra e A. S. A. C.

CHAPEUS DE SENHORA

Lindos modelos, desde 30\$00 por motivo de liquidação.

Salon Parisien, Praça 8 de Maio, 25, 2.º.

MOEDAS

De ouro colonias portuguezas, compra-se. Ofertas a S. Leilão, rua Garrett, 17-4.º - Lisboa

Gama & Fonseca, Limitada
Coimbra

Por escritura lavrada no cartorio do notario de Coimbra Bacharel Jaime Correia da Encarnação, no dia 24 de Março de 1924, foi constituída uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada entre

Antonio Baeta da Fonseca

e

José Maria da Gama

para ser regulada na forma dos artigos seguintes:

Primeiro

A sociedade adota a firma de GAMA & FONSECA, LIMITADA, fica com a sua sede em Coimbra e o seu estabelecimento e escritório é no largo do Póço, numero onze, primeiro andar, freguesia de Santa Cruz, da mesma cidade de Coimbra.

Segundo

O seu objecto é o exercicio do commercio de commissões, consignações e conta propria, e qualquer outro ramo de commercio ou industria que resolvam explorar com excepção do bancario.

Terceiro

A sua duração é por tempo indeterminado e para todos os efeitos o seu começo conta se desde hoje.

Quarto

O capital social é de vinte contos em dinheiro, representado pelas duas quotas dos socios, que é de dez contos cada uma.

§ unico

A quota do socio Antonio Baeta da Fonseca está já toda realisada com entrada na Caixa Social; e da quota do socio José Maria da Gama estão apenas realisados cinquenta por cento com entrada na Caixa Social, e os restantes cinquenta por cento deverão ser realisados até ao dia trinta e um de Dezembro do corrente ano.

Quinto

Não haverá quotas suplementares, mas qualquer dos socios poderá fazer á Caixa Social os suprimentos que forem julgados necessarios com o juro e nas condições que por accordo forem estipulados.

Sexto

E' dispensada a autorisação especial da Sociedade para a cessão de parte de uma quota a favor de um associado, bem como para a divisão de quotas por herdeiros de socios.

Setimo

A cessão de quotas a estranhos fica dependente do consentimento da Sociedade, a qual poderá, querendo, amortisar qualquer quota que se pretenda alienar, pagando-a pelo valor do desembolso acrescido do correspondente fundo de reserva, no prazo de um ano em prestações trimestrais e iguais.

Oitavo

A gerencia e administração de todos os negocios da sociedade, ficam a cargo de ambos os socios, podendo, qualquer deles, representar a Sociedade em juizo ou fóra dele, activa e passivamente.

Porém, para actos que importem responsabilidade para a Sociedade é necessario que os respectivos documentos sejam, em nome dela, assinados pelos dois socios.

§ primeiro

Os gerentes ficam dispensados de caução e a sua remuneração será estipulada em assembleia geral.

§ segundo

Sub pena de destituição e sem prejuizo de responsabilidade por perdas e danos para com a Sociedade, fica expressamente prohibido aos gerentes firmar, pela Sociedade, letras de favor, fianças, abonações, ou outros actos identicos, em proveito proprio ou de outrem.

Nono

A Sociedade é obrigada a liquidar as quotas dos socios falecidos ou interditos quando os seus herdeiros ou representantes não queiram exercer os direitos que aqueles tinham dentro da Sociedade.

§ unico

A amortisação ou liquidação a que se refere este artigo será feita nos termos do artigo setimo.

Decimo

Os balanços sociais deverão ficar fechados em data de trinta e um de Dezembro de cada ano.

Decimo primeiro

Os lucros líquidos apurados em cada balanço, depois de retirados cinco por cento para fundo de reserva legal, serão distribuídos pelos socios na proporção de suas quotas.

Decimo segundo

Em todo o omissó regularão as disposições da lei de onze de Abril de mil novecentos e um e mais legislação applicavel.

Está conforme.

O notario ajudante, J. A. Pereira de Vasconcelos.

Guarda-livros

Muito habilitado, conhecendo bem todos os ramos de escritura e contabilidade, bem relacionado nas praças de Lisboa e Porto, oferece-se para gerir casa de movimento que lhe ofereça estabilidade e garantias de futuro.

Não faz questão de localidade onde possa exercer o seu cargo.

Resposta a este jornal ás Iniciais Z. Z. Z.

REMEDIO HEROICO!

Rebuçados Milagrosos rapidamente debelam as touquidões, TOSSES, etc.

Declaração

Eu abaixo assinado, declaro que dissolvi a sociedade que nesta praça girava sob a firma de GALVÃO & PIRES, LIMITADA, ficando todo o activo e passivo a meu cargo.

Coimbra, 20 de Março de 1924.

Antonio Mendes Galvão 2

Aos Agricultores

Arrendam-se ou contratam-se ou contractam-se terrenos baixos, frescaes ou regadios para plantações que resulta o melhor afillamento para terrenos.

Carta a esta redacção endereçada a Terrenos.

Optimo emprego de capital

Por virtude de liquidação da empresa que se destinava á construção do Grande Hotel da Estrela, vendem-se os terrenos pertencentes a essa sociedade.

Situados num local dos mais belos de Coimbra, ha ali terrenos para dez casas, e pedra para a sua construção.

A Empresa tem projecto e planta do Grande Hotel, que cede conjuntamente com os terrenos, e por ela se poderá avalliar a vastidão do terreno, onde alem de numerosas salas e terraços se projectava construir 95 quartos.

Pedir as chaves ou dirigir ofertas para Barbosa Coimbra & C.ª - Avenida Navarro, 1 - Coimbra,

Bom empregado

Precisa-se um bom empregado, podendo ser socio, que conheca bem o artigo de fazendas brancas e a clientela das regiões de Coimbra. Para tratar: Rua Ferreira Borges, 161. X

Casa arrenda-se com 9 divisões para ver da 1 ás 4 horas, na Estrada da Beira n.º 65. X

Casa aluga-se, parte de uma casa de habitação para casal. Nesta redacção se diz. 1

Casa vende-se em conta, a 5 minutos da estação de Miranda do Corvo, serve para habitação e negocio. Trata, José Tavares Castro, Miranda do Corvo. 1-a

Casa Arrenda-se na Avenida Dr. Dias da Silva, Vila Carmo, 1.º e 2.º andar, 11 amplas divisões, casa de lenha e quintal, entrada independente, rez do chão, 6 amplas divisões e quintal, sendo duas lojas para Comercio e electrico á porta. Para tratar com João Monteiro Lourenço, Largo Miguel Bombarda n.º 5. X

Caixeiro oferece-se para mercearia, dá referencias e fiador. Nesta redacção se diz. 2

Carroça vende-se muito leve para garrano ou burro, Estrada da Beira, 79. 2

Coronhas para espigardas executam-se com a maior perfeição. Manuel Duarte Nunes rua da Figueira da Foz, Coimbra X

Creadas precisam-se para os dias de férias da Páscoa, para uma quinta perto de Coimbra. Uma cozinheira e outra para os serviços de casa. Dirigir a Pedroso de Lima, rua do Loureiro, 44. X

Empregado Pessoa habilitada oferece-se para escritorio comercial, e trabalhos á máquina em sua casa. Pode incumbir-se de quaisquer serviços notariaes não se importando de ser ajudante no que tem bastante pratica. Carta para J. F. redacção. 2-a

Farmacia Compra-se em Coimbra com movimento, preferindo-se com casa de habitação. Resposta para a rua de Tomar n.º 8 Coimbra. 5

Farmacia Vende-se em vila proximo de Coimbra, bem montada, com bom movimento e fornecida. Informações, R. Visconde da Luz, 97. 4

Guarda-livros entrega-se de escritas de pequeno e grande movimento. Carta a esta redacção a A. J. L. 3

Marçano EXTERNO. Precisa-se. João Mendes, Lda. 1

Máquinas vendem-se quasi novas 1 torno mecanico torneando 1 1/2 entre pontos, 1 torno revolve, um limador com 32 chu. de percurso, facilita-se o pagamento. Rua das Padeiras, n.º 23 X

Mobilia moderna, quarto 6 peças, madeira de Mogno e seda, bons espelhos, vende por 2.800\$00, Saraiva Nunes, Casa do Sal. 1

Moto Cleveland Vende-se em bom estado, vê-se em Anadia, Casa Lelele & Castro. X

Precisa-se urgente dois quartos ou sala grande com ou sem mobilia, proximo da baixa, renda até 100\$00. Resposta a José, Café Montanha. X

Roupas BRANCAS E VESTIDOS, Maria da Conceição. - Bemcanta - Gorgolão. 1-v-s 6

Rapariga até 15 anos, para recados e que dê boas referencias. Precisa-se; nesta redacção se diz. 6

Terreno vende-se. Para tratar, D. Miranda, Montes Claros V, 4

Terreno

vende-se um lote num dos melhores pontos da cidade. Trata-se com Artur Ferreira da Cruz. Praça da Republica. X

Trespassa-se POR motivo de mudança, um estabelecimento com 1.º andar, num dos locais mais concorridos da Baixa, tendo armações novas e envidraçadas, com frente para 2 ruas e renda muito barata. Informa J. P. Pereira. Rua das Padeiras, 23. X

Vendem-se Estantes em estado novo, dão-se informações na rua da Sofia, 97 a 99. 1

Vende-se para comercio e habitação, o predio da Rua Eduardo Coelho, n.º 40 e 42. Nesta redacção se diz. X

Viajante Com pratica de Lanificios para a Extremadura e Alentejo, precisa. Henriques Pedro & Vieira, Coimbra. 3

4.000\$00 Precisa-se de esta quantia dando bom fiador ou por escritura. Carta a este jornal ao n.º 26. 1

A "Gazeta de Coimbra" ESTÁ Á VENDA EM TODOS os kiosques e na Casa Crespo

A Mesa da Confraria da Rainha Santa Isabel, resolveu realisar no dia 3 do proximo Abril, pelas 10 horas, na sua Igreja em Santa Clara, exequias solenes sufragando a alma do seu saudoso Presidente Doutor José Pereira de Almeida, que Deus foi servido levar da vida presente no dia 3 de Março corrente.

Tem a honra de convidar os Irmãos e Irmãs desta Confraria e bem assim todos os amigos do inolvidavel extinto a assistirem a este piedoso acto, testemunho eterno da nossa saudade.

Coimbra, 22 de Março de 1924.

O 1.º Conselheiro, servindo de Presidente, Manuel Joaquim Guimarães Junior.

"COLONIAL"
Companhia de Seguros
Capital: um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros maritimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agricolas, roubo e automoveis.
CORRESPONDENTES EM COIMBRA:
CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

Coimbra Industrial, Limitada
FABRICA DE PREGARIA
Rua João Cabreira, 38. - Coimbra
Tem em deposito para entrega imediata, pregos de todos os numeros que vende aos mesmos preços das fabricas de Lisboa e Porto, e nas mesmas condições. Toma encomendas para o fornecimento de pregaria em prazos determinados a preços fixos
Condições especiais para grandes consumidores

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE
Capital 1.344.000\$00
Fundo de reserva..... 838.187\$399
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos..... 88.233\$755
Total..... 926.421\$154
Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314
Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Interessa aos srs. Contribuintes
Participações, Declarações, Reclamações e Pagamento de Imposto sobre o valor de transacções. Contribuição Industrial: (Taxa anual e Taxa Complementar) Imposto pessoal de Rendimento, Impostos municipais, e dos demais encargos que o contribuinte tem que satisfazer.
De tudo se trata na
Secção Auxiliar do Contribuinte
Rua do Visconde da Luz, 34-1.º
DO SOLICITADOR ALBERTO PITTA

BOLETIM

Calendario de Março

Calendar table for March with days of the week and dates.

CAMBIOS

Table of exchange rates for various locations like London, Paris, Madrid, etc.

Farmacias

Estão amanhã de serviço as seguintes farmácias: Ernesto Miranda - Praça do Comércio.

MARCO POSTAL

Assinaturas pagas: Assinatura n.º 9-A - Albano Mendes, até 1 de Abril.

Aos nossos assinantes, pedimos a alta fineza de mandarem pagar as suas assinaturas.

Iluminação pública

A Avenida Sá da Bandeira, apesar da sua grande importância, pois é dos pontos de maior trânsito e das mais belas de Coimbra, ainda se não encontra iluminada a luz eléctrica!

Pelas praças e ruas da cidade

Consta-nos que o sr. Julio da Cunha Pinto vai realmente reconstruir o prédio da Avenida Navarro, onde esteve o Palace-Hotel, tendo já submetido à aprovação da Camara a respectiva planta.

O sr. Augusto Monteiro parece que será o construtor. — Estando em venda o grande prédio que faz esquina para a Moura de Lisboa e tem a sua principal fachada, em baixo, na Praça Miguel Bombarda, parece que ha quem o pretenda para nele estabelecer uma boa pensão, que tanta falta faz em Coimbra.

Depois, a construção nova que ali se fizesse, todos os anos se valorizaria. As velhas casas é que nem utilizam ao dono, porque estão a ocupar um terreno valiosissimo sem proveito equivalente para este, e concorrem para o pessimo aspecto da principal praça da cidade, o que só é para lamentar.

RETRATOS

O nome e sobrenome são nomes de dois santos muito conhecidos que desempenharam papeis importantes na vida de Cristo; segue-se depois um verbo, não no infinito, que é bom para trituração, e por fim um ar busto que pica como alfinetes.

Camara Municipal

Sessão de 27 de Março: Resolveu agradecer o Relatório da Viagem Aerea Lisboa-Rio de Janeiro, oferecida por Oago Coutinho e Sacadura Cabral.

Vida Desportiva

FOOT-BALL

II Coimbra-Braga

Realiza-se amanhã, ás 15 e meia horas, no Campo de Santa Cruz, o 2.º encontro das selecções de Coimbra e Braga. Pelo interesse despertado por este desafio tudo leva a crer que o match a disputar amanhã nesta cidade deve ser concorridissimo.

A Associação de Foot-ball de Coimbra convidou para arbitrar este encontro o distinctissimo sportman de Lisboa, sr. Victor Gonçalves, médio centro do popular Bemfica e da equipe nacional que tem defrontado a equipe espanhola.

Uma comissão de sportmen desta cidade conta fazer uma brilhante recepção aos bracarense em agradecimento à maneira gentil como a selecção e mais rapazes de Coimbra ali foram recebidos.

As novas sobretaxas ferro-viárias

Como noticiámos, vai ser publicado um decreto autorizando as empresas ferro-viárias a elevar até 11 o multiplicador das tarifas bases.

Nessas condições deverá ser estabelecido um regimen diferencial na applicação dos multiplicadores ás tarifas das tres classes de passageiros, de modo a tornar menos onerosas as passagens para as classes menos abastadas.

Beneficencia

Do sr. Alvaro dos Santos Gomeiro, recebemos a quantia de 10\$00 para distribuirmos pelos nossos pobres. Esta importancia foi lhe enviada pelo João Fernandes Mota, afim de ser applicada na compra dum ramo de flores para depôr sobre a sepultura das vítimas do incendio da Tabacaria Crespo.

Duma comissão de individuos que levou a efeito um baile, na ultima quarta-feira, recebemos para os nossos pobres 35\$00, importancia que cresceu das despesas feitas com aquella festa.

Conferencias

O sr. Dr. Serras e Silva realisa amanhã, no C. A. D. C., ás 14 horas e meia, a sua segunda conferencia acerca da «Obra de Madame Leseur».

A cheia no rio Mondego

Montemor-o-Velho, 26 - Os campos marginaes do Mondego e a parte baixa da vila estão completamente inundados. Na vila flutuam barcos, parecendo uma Veneza em miniatura. Quem sobe até ao castelo goza um lindo espectáculo. Na faldagem do monte, onde assenta, e a vila parecem um vasto lençol de aguas.

Ficou ontem restabelecido o serviço de comboios na linha da Lousan.

Interesses regionais

Coimbra - Senhor da Serra

Esteve ontem na sede da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, acompanhado dos srs. dr. Manuel Braga, Francisco França Amado e Virgilio Paiva Santos, o sr. José Pereira Cardoso, grande capitalista residente em S. Paulo, Brazil, que se inscreveu socio com uma importante quota.

A ligação do Santuario do Senhor da Serra a Coimbra por uma boa estrada, terá sob o ponto de vista de turismo, uma grande importancia para esta cidade.

Vida da Cidade

NOTICIAS

VARIAS

A cheia de ha dias foi um aviso muito serio, que é absolutamente necessário não esquecer. As entidades a quem compete a defeza dos interesses da cidade tem o indeclinavel dever de pedir providencias immediatas ao Governo, para acutelar o melhor possivel as consequencias funestissimas das futuras cheias do Mondego.

Agora, os pontos fracos a atacar são a estrada da Beira e o muro situado ao fundo da Insua dos Bentos. Aquella precisa de ser alteada e este reforçado, e talvez tambem alteado, como todo o rodapé da borda, desde o porto dos Bentos até ao Largo Miguel Bombarda.

Como se vão iniciar os trabalhos do parque da cidade e, seguidamente, os do alargamento da estrada da Beira, é oportunidade para se tratar muito a serio da defeza da cidade contra as futuras cheias, que, por esse lado, como agora se provou, encontram os pontos fracos para brutalmente a invadirem e destruirem.

E' preciso, pois não cruzar os braços, não dormir! Para o assunto chamamos principalmente a atenção da Camara e da Sociedade de Defeza.

A «Gazeta de Coimbra», está á venda na Tabacaria CRESPO,

Pela Politica

Ouvimos afirmar a alguns democráticos graduados que os correligionários da Figueira e de Cantanhede votarão no nome do sr. José de Napoles, nas eleições do próximo dia 6 de Abril, para o preenchimento da vaga de deputado deixada pelo dr. Alves dos Santos.

O sr. José de Napoles apresenta-se como independente, mas a sua candidatura é patrocinada pelos nacionalistas dissidentes, que, neste distrito, como se sabe, formam o grupo politico do sr. dr. Lima Duque, actual ministro do Trabalho.

Se assim for o candidato democratico, sr. dr. Alfredo Guisado, perderá a eleição. No circulo de Arganil parece que tambem se dará brevemente uma vaga de deputado, em virtude da retirada para o Brazil do sr. dr. Paulo Menano, que, em S. Paulo, consta que vai gerir uma importante casa comercial, pertencente a seu sogro.

Para preenchimento dessa vaga, já se fala na candidatura independente do seu cunhado, sr. dr. João Augusto dos Santos, amigo do sr. dr. Carlos Sacadura e actual presidente da Comissão Executiva da Camara da Lousã.

Secção oficial

COMERCIO

Amadeu Ferraz de Carvalho, professor da Escola Industrial de Brotero, de Coimbra, concedido o aumento de vencimento pela segunda diuturnidade, a partir de 1 de Agosto de 1923.

INSTRUÇÃO

Foram concedidos subsídios para a conclusão das escolas das freguezias de Pombeiro, Pocariça Souzaes e Marmeleira, distrito de Coimbra, respectivamente, de 5.000\$00, 5.000\$00, 12.000\$00 e 6.000\$00.

— Os decretos nomeando José Augusto Dias Pereira, chefe da secretaria do Liceu de José Falcão, e Joaquim Rodrigues Ferreira, guarda do mesmo Liceu, foram visados pelo C. S. F. de 18 de Março corrente.

Pelos TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Apelações civis — Tondela — José Cardoso e mulher, contra Palmira Marques Ferreira. — Relator, Pereira Zagalo; escrivão, Pimentel.

Apelação criminal — Castelo Branco — O M. P., contra Manuel Cardoso. — Rel., J. Sereno; esc., R. Nogueira.

Apelação civil — Coimbra — Manuel Moraes, contra Joaquim Soares Branco e outros. — Rel., Pereira Machado; esc., Pimentel.

Figueira da Foz — Mauricio Augusto Aguiar e esposa, contra Bernardino Nunes de Sena Cardoso e outros. — Rel., A. M. Gouveia; esc., Pimentel.

Agravos criminos. — Trancoso — O M. P., contra Antonio Augusto Ribeiro Ferreira. — Rel., A. L. Freitas; esc., Pimentel.

Coimbra — José Gomes Leitão, contra Marques Rosa & C.ª, Ld.ª. Rel., Pereira Zagalo; esc. R. Nogueira.

Assistencia Nacional aos Tuberculosos

Aviso

Convoco a assembleia geral da Assistencia Nacional aos Tuberculosos, para reunir-se no dia 3 de Abril proximo, pelas 15 horas, em sessão ordinaria, no Instituto Central Anti-Tuberculoso, para os fins declarados no artigo sexto dos respectivos Estatutos.

Lisboa, 24 de março de 1924. — O Presidente da Assembleia Geral, — Zeferino Candido Falcão Pacheco.

Aureliano Viegas

: : VIAS URINARIAS : : : : SIFILIS : : : : CLINICA GERAL : : CONSULTAS DAS 13 AS 16 R. VISCONDE DA LUZ, 88-1.º

5.º Grupo de Companhias de Administração Militar

Arrematação de Verde

2.ª Praça

O Conselho Administrativo deste Grupo, faz publico que no dia 7 do proximo mez de Abril, pelas 14 horas, se procederá á 2.ª praça para arrematação do verde para os solpedes dos regimentos de infantaria n.º 23 e 35 e 2.º Grupo de Companhias de Saude.

As propostas devem dar entrada neste Conselho até ás 13 horas do dia 7, acompanhadas da caução provisoria de 50\$00. O caderno de encargos e demais condições estão patentes na Secretaria do Conselho, todos os dias uteis, das 11 ás 16.

Coimbra, 28 de Março de 1924. O Secretario, Julio Augusto da Silva Magalhães, tenente.

Arrenda-se Parte de casa boa, só para Casal. Rua Eduardo Coêlho 102. 2

Casa com seis divisões, proximo da Universidade, aluga-se. Para tratar, rua do Forno, 2. 3

Dão-se alviteras de 40 esquadras a quem entregar uma bengala amarela, de cavalo marinho torcida que ficou ontem de tarde, por esquecimento sobre um banco na Avenida Navarro. 1

Explicações Alunada Universidade, com pratica, explica as disciplinas das primeiras classes dos liceus. Dá referencias. Diz-se nesta redacção. 8-4

Piano Vende-se armado em ferro, cordas cruzadas, castiçais duplos, bordões de cobre genuino, 3 pedais, modelo grande, fabricado com os melhores materiais, teclado de marfim, Garantia absoluta. José Antunes, Filho — Olivais Coimbra. 2-v-p-s-X

Quartos alugam-se e fornecem-se jantares. Nesta redacção se diz. 6

Quinta nos Olivais com habitação, aguas nactiva, ótimo local proximo do electrico, vende-se. Diz-se nesta redacção. 2-s-X

Trespasa-se O maior e mais bem situado kiosque de Coimbra. Nesta redacção se diz. X

Vende-se Bicyclete estavel, nova, barata. Rua Direita 83. X

Vende-se uma casa com loja e tres andares, na rua do Borrallho n.º 4. Trata-se na rua Candido dos Reis 42. 1

Livros usados

Compram-se e vendem-se, na rua do Forno, 6. Tambem se compram e vendem collecções de estampilhas. 2-9

Gazeta de Coimbra

Encontra-se á venda na Casa Crespo, rua Ferreira Borges, nos kiosques do Arco de Almedina e da Praça 8 de Maio e na Livraria Neves, na rua Larga.

Para melhor regularização do serviço de anuncios, pedimos ás pessoas que annunciam na Gazeta de Coimbra o favor de indicar nos originaes o nome, a morada e o numero de publicações a fazer.